

Fla jogará na Gávea

PAGINA 5

Lira promove esporte

PAGINA 5

Edu não sai do time

PAGINA 5

Duca! nos Esportes
PRÓXIMA RODADA

A quinta rodada do Campeonato Carioca, que terá início amanhã, será assim: sábado, São Cristóvão e Botafogo, em Figueira de Melo; Flamengo e Olaria, na Gávea; domingo, Madureira e Fluminense, em Conselheiro Gálgua; Bonsucesso e América, em Teófilo de Castro. O clássico da rodada será disputado entre Bangu e Vasco, tendo como preliminar Portuguesa e Campo Grande. Ambos os jogos serão realizados no Estádio Mário Filho, domingo.



Bola bateu em Denílson e morreu no gol

Flu desencabula e vence fácil: 3 a 1

**DANILO MENEZES: O
MOTORZINHO DO VASCO**



Mais Henfil na página 4

No duro mesmo o marcador de 3 a 1 fez inteira justiça ao Fluminense em seu jogo de ontem à noite, contra a Portuguesa. É verdade que tomou o primeiro gol, mas jogava solto e tinha o domínio absoluto de todo o panorama da partida, daí ter-se recuperado tranquilamente para virar o marcador para 2 a 1 ainda no primeiro tempo. No final a coisa complicou-se um pouco com a saída de Samarone logo aos três minutos, em consequência de uma botinada de Taquinho, mas o fato é que jamais seu gol esteve de fato em perigo. (Leia reportagem completa na página 3).

Rodada acaba com o Vasco só na ponta

Pag. 3



Fidélis enche o pé. Segundo gol do Bangu. (Página 5)

Flamengo apressa Dorval

EXTRA

Polícia mata estudante que protesta

O estudante Néelson Luís Lima Souto, de 18 anos, foi morto com um tiro no coração pela Polícia, às 19h de ontem, quando participava de uma reunião de protesto nas proximidades do Restaurante do Calabouço. Seu corpo foi levado pelos colegas para a Assembléia Legislativa, onde se verificaram novos incidentes com a Polícia, que fez mais disparos e feriu sete pessoas, entre as quais três fotógrafos. O enterro sai da Assembléia, às 16h. (Escolar-JS hoje na pág. 10).



Era um garoto que amava os Beatles

Negrão contra violência

ÀS 21h30m, após reunir-se com o seu Secretariado, o Governador Negrão de Lima divulgou uma nota oficial manifestando o seu pesar pelo acontecimento e salientando que sempre condenou processos que pudessem ocasionar atos como o de ontem. A nota tem este teor:

"Estou profundamente chocado com a morte ocorrida na Cidade. Encontrava-me no Palácio quando me foi comunicado pelo Secretário de Segurança o infausto acontecimento. Imediatamente determinei que a patrulha da Polícia fosse recolhida ao quartel e ordenei a libertação dos estudantes presos. No momento estou recolhendo as informações iniciais e essenciais à qualificação preliminar das responsabilidades, refozando-me com espírito comovido da surpresa, pois sempre dei severas instruções para que se mantivesse intransigente a ordem sem se recorrer a processos que pudessem ocasionar atos como o de hoje à noite".

"Tão logo esteja movido, ainda esta noite, de elementos de decisão, anunciarei as providências cabíveis e energicas que, mantendo o princípio da autoridade em nosso Estado, essenciais ao trabalho de toda a comunidade, restaurem o mais rápido possível o ambiente da distensão política-social que desejo manter e manterei na Guanabara".

Câmera

LUIZ BAYER

O Diretor do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, Sr. Adilson Teixeira dos Santos, poderá renunciar esta noite durante a escalada dos juizes e auxiliares para a quinta rodada do campeonato. O Sr. Adilson Teixeira dos Santos manifestou-se contrariado com o Presidente Otávio Pinto Guimarães e acusou-o de estar intervindo diretamente no seu setor, apesar de não ter motivos lógicos, pois as arbitragens até agora têm apresentado um índice técnico bem favorável. Soubemos que o Diretor do Departamento de Árbitros já deu ciência a alguns dirigentes do seu propósito e confirmou que a sua saída será irrevogável se o Presidente da entidade continuar a interferir na sua autoridade.

TUDO OU NADA — Aos dirigentes com os quais conversou, o Sr. Adilson Teixeira dos Santos afirmou que nas duas primeiras rodadas ainda admitiu a interferência do Sr. Otávio Pinto Guimarães, por considerar que o seu propósito era exclusivamente de colaboração. Mas, agora, não concordará com as decisões do presidente, pois se considera com suficiente autoridade para designar os juizes, uma vez que está perfeitamente entrosado com o Departamento de Árbitros. — Ou prevalecem os juizes por mim escalados ou então não serei o Diretor do Departamento de Árbitros, disse o Sr. Adilson Teixeira dos Santos, e acrescentou: — Fui designado para o cargo com a aprovação de todos os clubes e não é justo que agora venha a trair a confiança que em mim depositaram.

SÓ UM ESTRILLO — Deve-se reconhecer, na realidade, que o nível das arbitragens melhorou consideravelmente nestas primeiras rodadas do campeonato. Há sobretudo uma tranquilidade até certo ponto surpreendente, pois, em outras épocas, à esta altura dos acontecimentos, já teríamos inúmeros vetos e o costumeiro protesto dos dirigentes. A não ser o estrillo injustificado do Bangu, contra o Sr. Armando Marques, nada mais houve de especial. Todos os clubes reconhecem que a contratação do Sr. Armando Marques, foi uma medida arrojada mas certa, porque contribuiu sobretudo para este clima de confiança que agora predomina e que tende a dar ao campeonato deste ano uma tranquilidade absolutamente necessária.

FISICO RUIM — Ao América, que vimos contra o Botafogo, só faltou mesmo melhor estado atlético para desfrutar de uma vitória que seria lógico, sem dúvida. De fato, durante 60 minutos, o América manteve com o Botafogo uma batalha com alguma supremacia e só nos 30 minutos finais perdeu o seu ritmo, porque faltaram pernas a quase todos os seus jogadores. Que Gilson Porto não tenha agüentado. Que Bataglia tenha estranhado e que Edu tivesse tido câimbras, ainda se compreende. Mas o que não tem explicações é para com jogadores como Tadeu, Bado, Zé Carlos e Leon, que no final do jogo mais pareciam uns trapos do que propriamente jogadores de uma equipe de primeira divisão.

AMÉRICA MELHOROU — A reação do Botafogo só se deu porque o seu adversário perdeu a energia para o jogo. Não que o time tenha dominado pelo seu melhor futebol, mas apenas por força de um recuo em que ele procurou contornar dificuldades e suprir as deficiências físicas. O resultado foi justo e apesar de tudo, o América melhorou muito em relação aos seus jogos anteriores. Quando os jogadores do América apresentarem o estado atlético que tanto lhes falta, então formarão uma equipe que poderá desempenhar uma função muito mais elevada no campeonato. Esta é a realidade para um jogo claro que nós e todos vimos no Estádio Mário Filho.

SUINGUE VEM — O Sr. Carlos Vilela afirmou ontem, que a sua viagem a São Paulo, onde tentará conseguir o jogador Suingue, foi apenas retardada por alguns dias. Os dirigentes do Fluminense — acrescentou o Sr. Carlos Vilela — estão todos de acordo com a contratação de Suingue e de um ponta-de-lança de grandes qualidades técnicas. Disse ainda o dirigente tricolor que o Palmeiras, na realidade, resiste por ora à questão de Suingue, mas acredita que com um pouco mais de persistência acabará concordando. Depois de elogiar a torcida do Fluminense, que classificou de talvez, a mais vibrante da cidade, o Sr. Carlos Vilela acentuou que em São Paulo o Fluminense tem contado com a colaboração do Sr. Mendonça Falcão, que se tem mostrado um grande amigo do clube carioca.

VETO AMERICANO — O Presidente do América voltou a dizer ontem que não dará unanimidade para que os jogos do Flamengo com o Olaria e Botafogo com o São Cristóvão sejam realizados amanhã à noite, no Estádio Mário Filho. Eles quiseram até agora fazer um profissionalismo político, a ponto de obrigar o América a jogar com o Botafogo num dia de semana. Agora, portanto, que se arranjem porque não darei o voto favorável de maneira alguma. Se não respeitarem os interesses do América, então o América não tem a mínima obrigação de respeitar os interesses dos outros — concluiu.

Em sua reunião de ontem, a diretoria da CBD ratificou todas as decisões tomadas pelo Presidente João Havelange, tendo ainda decidido telegrafar à chefia da delegação olímpica, na Colômbia, felicitando jogadores, técnicos e dirigentes pela classificação à fase decisiva do torneio pré-olímpico, que deverá começar domingo, em Bogotá. O Presidente João Havelange, o Vice-Presidente Sílvio Pacheco e o Presidente de Assuntos Internacionais, Sr. Abílio de Almeida, participaram ontem, das homenagens tributadas ao Sr. João Coleta, por motivo do seu aniversário.

Tornozelo barra Jair e Afonsinho continua



Jairinho, que terminou a partida contra o América com escoriações gerais nas duas pernas, dificilmente poderá enfrentar o São Cristóvão, amanhã, principalmente porque voltou a sentir o tornozelo direito. Como Rogério ainda está em tratamento de gastrite, o técnico Zagalo está propenso a manter Zélio na ponta direita e a formar a dupla de pontas-de-lança com Roberto e Paulo César, ficando Lula na esquerda.

A permanência de Afonsinho ao lado de Gerson, no meio-campo, é ponto pacífico, pois sua entrada deu nova feição à equipe no jogo contra o América e, ainda, também porque Nei não está no melhor de sua forma física-técnica, segundo a explicação de Zagalo.

Jair chis

Desde o término do primeiro tempo do jogo contra o América, que Jairinho não para de reclamar contra os juizes de um modo geral e contra Armando Marques, particularmente. Disse ele que, tanto no jogo contra o Fluminense como contra o América, ele teve autênticas "botinadas". E exibiu as pernas, realmente estão cheias de escoriações.

Os dirigentes alvinegros também se dizem alarmados com as faltas violentas que vêm sofrendo não só Jairinho, como também Roberto, sem que nada aconteça aos jogadores faltosos. Mas até agora, ainda não decidiram se iniciarão algum movimento procurando "coibir" aqueles abusos, ou mesmo se realizarão um protesto oficial sobre o fato ao Departamento de Árbitros da FCF.

Chiquinho renova

O zagueiro Chiquinho, finalmente ontem, chegou a um acordo com o clube a respeito da renovação de seu contrato, por um período de dois anos. Chiquinho receberá um apartamento, no valor de NCr\$ 30 mil, a título de luvas, e salários mensais de NCr\$ 1.200,00. O zagueiro demonstrava sua satisfação com o técnico Zagalo, que quer ver ambos no time de aspirantes, para que readquiram rapidamente a sua melhor forma. Chiquinho e Dimas, desde que realizaram a operação dos meniscos, nunca participaram de um jogo integral, limitando-se a entrar nos minutos finais. Como os três próximos jogos do Botafogo no Campeonato Carioca serão contra clubes pequenos, Zagalo deseja que, em todas essas oportunidades, Dimas e Chiquinho atuem entre os aspirantes.

Perodo treina só

O atacante Parada, que ainda um pouco aborrecido pelo fato de Zagalo não o aproveitar na equipe titular, treinou ontem sozinho no Botafogo, durante longo tempo, procurando melhorar sua forma física. Na realidade, Zagalo tem sempre feito elogios a Parada na parte técnica, o que não pode fazer, entretanto, na parte física, pois até os treinos coletivos Parada termina muito cansado e demonstrando um esgotamento prematuro. Parada, então, quer apurar seu preparo físico e ver se o técnico o aproveita.

Rogério, com gastrite, também esteve no clube ontem, à procura do dr. Lúcio Toledo. O ponteiro continua muito impressionado com o seu estado e quer tirar uma radiografia do aparelho digestivo para ficar mais tranqüilo e reiniciar os treinos a todo vapor, na próxima semana.

Acerto com Miguel

Como os dirigentes alvinegros parecem não estar dispostos a procurar o goleiro Cão, a respeito da renovação de seu contrato, Miguel, que no ano passado disputou o Campeonato da Liga de Futebol Americana, esteve no Botafogo e propôs o aluguel de seu passe, que lhe pertence. O clube alvinegro ficaria pagando NCr\$ 1.200,00 mensais ao goleiro, que faria um contrato até o final do ano. Hoje, Miguel deverá comparecer a General Severiano para acertar os pontos e o Diretor de Futebol acha viável a aceitação da proposta que fez.

Perácio leva jogador

Perácio, antigo jogador da seleção brasileira e que também jogou pelo Botafogo, foi ontem ao clube levando um jogador, cujas qualidades técnicas ele elogia constantemente. Chama-se Toninho, tem apenas 18 anos e joga de lateral-direito. Ficará em experiência e, na próxima semana, fará seu primeiro treino, entre os juvenis. Caso agrade, será imediatamente contratado.

Infantes do Fla tiram ponto do Botafogo

Ninguém fez gol no jogo de ontem entre Botafogo e Flamengo, disputado na Gávea, pelo Campeonato Carioca de Infância-Juvenil, porque as defesas se trançaram e os garotos dos ataques não tiveram a necessária malícia para chegar às redes. O juiz Luis Carlos Félix apitou bem e seus auxiliares também marcaram em cima (Franses de Sousa Melreles e Irandir Paiva).

Os infantis do Flamengo foram: Amauri; Clóvis; Marins, Luis Carlos e Paulo Ricardo; Zanata (Francisco) e Romeu; Ademir, Gil, Baitano (Geraldão) e Mário Sérgio. Os do Botafogo foram: Dullio; Mário, Edair, Marcelo e Luis Carlos; Ponchito e Léo; Mané, Elcio, Jaltito e Paulinho.

A renda foi pequena: NCr\$ 21,00 somente. Em Figueira de Melo, o Vasco estava perdendo para o São Cristóvão por 2 a 1, e o jogo já ultrapassava o tempo normal em três minutos, quando houve uma falta. Sérgio cobrou com pontaria certa e o jogo terminou em 2 a 2.

Na Rua Bariri foi fácil a vitória do Olaria sobre o Campo Grande, apesar do limitado marcador de 2 a 0.

Todos estes jogos foram pela quinta rodada do retorno.

Uma Pedrinha na Chuteira

Deus lhe perdõe

Oferecemos, como prêmio, duas mariolas, três pichões e uma entrada para o circo de Brás de Pina, a quem nos disser que conheceu o Sr. José Bernardes Ferreira, diretor do Santos F. C.

Nunca ouvimos falar nesse senhor como desportista ou outra coisa qualquer.

Aconteece que o Sr. José Bernardes, como todos aqueles que entram para o esporte pelas portas dos fundos, desejou projetar-se no cenário esportivo, já que o seu nome não entra no noticiário dos jornais, sendo apenas conhecido entre os seus familiares.

Para se projetar, o Sr. José Bernardes escolheu o maior clube desportivo do Brasil, o C. R. Vasco da Gama e inventou um rompimento de relações entre o Santos e o poderoso grêmio de São Januário.

Graças a esse hábil golpe de mágica, o Sr. José Bernardes viu o seu nome nas colunas do JORNAL DOS SPORTS, coisa que não aconteceria se tivesse escolhido um clube sem expressão.

O rompimento de relações entre o Santos e o Vasco, segundo o Sr. José Bernardes, prende-se à compra do passe de Bugli ao Atlético Mineiro, após o término do empréstimo desse jogador ao grêmio paulista.

O passe de Bugli foi vendido ao Vasco sem qualquer interferência do Santos nas negociações, uma vez que o jogador em apreço estava encostado no grêmio de Vila Belmiro, como muitos outros, esperando uma vaga que nunca chega.

O passe de Bugli não foi leilão e a sua transferência para o Vasco foi normal e pacífica.

Acontece que Bugli, encostado pelo Santos, no Vasco resolveu ser aquele Bugli que nós conhecemos como o maior jogador mineiro em sua posição.

Bugli, no Almirante, está comendo a bola. Embaralhado, dá cartas e joga de mão, isto irritou o Sr. José Bernardes, que só agora se lembrou que o famoso jogador

tinha um suposto compromisso com ele, coisa que o Vasco, o Atlético e o Bugli desconhecem.

O Sr. José Bernardes, ao que parece, na sua ânsia de se projetar no desporto, entrou no regime das Loucuras de Malo.

Não perguntamos ao inocente Sr. José Bernardes: o que adiantará ao Santos e o que perderá o Vasco com o rompimento de relações?

Nada, zero, coisa nenhuma, como diria o José Ribaldo de Paiva.

O Vasco continuará a ser o maior clube do Brasil com ou sem relações com o Santos.

O caso de Coutinho com o Vasco de há muito está morto. De que serviria ao Almirante o Coutinho, com atrofias numa perna, quando São Januário tem Nei, Bianchini, Valfrido e Adilson?

Geraldino seria um bom reserva, já que não barra nenhum dos jogadores que atualmente possui o Vasco na posição.

Não acreditamos que o Presidente Atílio Jorge Curt, a quem conhecemos há mais de quarenta anos, pense da mesma forma que o seu modesto auxiliar.

Agora, para fim de conversa, Sr. José Bernardes, no regime presidencialista adotado pelo Santos e todos os clubes do Brasil, só tem autoridade para falar em nome do clube o seu Presidente. O Sr. colocou o carro adiante dos bois. A sua mania de exibição e popularidade barata talvez o deixe mal. Afinal de contas o Santos não é um José Bernardes qualquer onde todos mexem na penca do anjo.

Que Deus lhe perdoe as injúrias pois o Almirante nem delas tomou conhecimento. Não gasta cá com rumo defunto.

Zé de São Januário

Madureira dá 350 mil para vencer o Flu

O Presidente do Madureira, Sr. Carlos Teixeira Martins, informou que o bicho pela vitória sobre o Olaria, no valor de NCr\$ 200,00, será pago hoje, à tarde, antes da ginástica, e prometeu um prêmio maior que poderá ir à casa dos NCr\$ 350, caso o time vença o Fluminense, domingo, pois representará um grande passo em busca da classificação para o segundo turno, já que ambos pertencem à mesma série.

Esquerdinha disse que seu time jogará dentro do mesmo sistema dos últimos jogos. Apenas tomará medidas especiais contra Samarone, que ele considera um dos grandes atacantes do futebol carioca. Afirmou que não mexerá no time e que a saída de Marcello se deve, apenas, ao cansaço.

Madureira vive horas de alegria com a subita projeção do seu time de futebol, agora figurando entre as boas equipes do Rio. Vários comerciantes se cotizam para oferecer aos jogadores um prêmio extra, caso consigam classificarse para o segundo turno.

O Diretor, Rui Pinto Macedo não esconde sua alegria e afirmou que nem no seu tempo jogou futebol, "quando o Madureira fazia estranheza do campo", tinha um time tão certinho e bom como este agora. Espera que contra o Fluminense possa o time reedi-

tar suas últimas apressações.

O Diretor de Futebol do Olaria, analisando as jogadas certas e os erros apontados, principalmente quando o time recuou demasiado para garantir o escorço, o que permitiu ao Olaria equilibrar o jogo e tentar o gol, quase o conseguindo. Quer o treinador que tais erros sejam evitados.

Ainda eufórico o Vice-Presidente Marcelo Seve disse que o Madureira é a sétima força do campeonato e não o Olaria, pois, na hora da decisão, o Madureira falou mais alto. Apenas o Madureira não conseguiu a vitória como o Olaria. Disse ainda que o Madureira ainda fará "muitos estragos" quando jogar com outros times conhecidos grandes.

Comissão do Olaria vê moleza no time

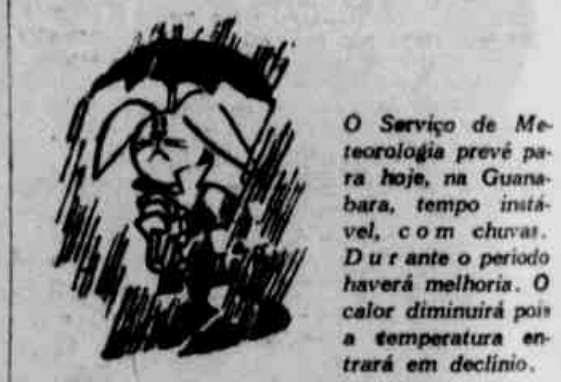
A Comissão de Futebol do Olaria, formada pelos Srs. Alvaro da Costa Melo, Alberto Trigo e Moaci Cola, terá uma reunião esta manhã com Castilho para que o técnico explique o porquê da queda de produção do time que em dois jogos perdeu quatro pontos.

A Comissão acha que faltou empenho aos jogadores, principalmente contra o Madureira e argumenta-se o Olaria tivesse forçado o jogo quando seu adversário recuou o resultado da partida seria diferente. Diz a CF que o Olaria aceitou o ritmo que seu adversário desejou.

O técnico Castilho informou que esta manhã ele mandará um treino de campo, ocasião em que fará uma única modificação no time, com o retorno de Válio ao meio-campo, no lugar de Zadinha. Nas demais posições serão mantidos os jogadores que começaram a partida contra o Madureira.

Castilho evitou fazer maiores comentários sobre a derrota de quarta-feira e explicou-a de forma sucinta: — O Madureira soube aproveitar suas oportunidades e marcou os gols que lhe deram a vitória.

A concentração dos jogadores começará esta noite, nas próprias dependências da Rua Bariri.



O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, na Guanabara, tempo instável, com chuvas. Durante o período haverá melhora. O calor diminuirá pois a temperatura entrará em declínio.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas

Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente

Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente

Luis Gomaga de Castro Lima

Diretor-Secretário

Ennio Luis Nery de Souza

EDICAO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 22-7747

Securial São Paulo

Rua Sete de Abril, 125 — 1.º

Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira — Av. Augusto de Lima 416, B. Horizontes

Tele: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)

Diretores: José de Araújo Costa, Raulino Marcos de Oliveira Santos e Euro Luis Arantes (editores)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio —

São Paulo: Dias úteis NCr\$ 0,20

Domingos NCr\$ 0,30

Interior Via Aérea — Distrito Federal —

Minas Gerais: Dias úteis NCr\$ 0,20

Domingos NCr\$ 0,30

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe —

Piauí — Pernambuco — Paraíba —

Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina —

Esprito Santo — Paraná — Rio

Grande do Sul: Dias úteis e domingos NCr\$ 0,20

Amazônia — Pará — Ceará — Rio Grande

do Norte: Dias úteis NCr\$ 0,20

Domingos NCr\$ 0,30

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais —

Bahia: Dias úteis NCr\$ 0,20

Domingos NCr\$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral NCr\$ 30,00

Anual NCr\$ 50,00

Um produto CIA. MINEIRA DE CERVEJAS



Belo Horizonte — MG

OURO BRANCO —

cerveja de verdade

sua qualidade mantém a preferência

30-7685

30-0808

Distribuição na GB: tels. 30-0349 — 30-6824

Rua Frei Jaboatão, 225 — BONSUCESSO — GB



Flu toma gol mas reage e vence de 3-1

Em um jogo fácil, no qual tomou o primeiro gol e deixou ficar complicado depois da saída de Samarone, machucado, o Fluminense acabou fazendo prevalecer sua maior categoria para vencer a Portuguesa de 3 a 1. Ontem à noite, no Estádio Mário Filho.

A despeito de ter inteiro domínio da partida, desde os primeiros minutos — jogava fácil, tranquilidade da defesa — o Fluminense foi surpreendido no ataque — o Fluminense foi surpreendido com um gol que nem os jogadores da Portuguesa podiam esperar, antes mesmo de completar o décimo minuto, de autoria do ponteiro-esquerdo Edinho.

Ataque em massa

Nem isso perturbou a equipe tricolor, tão esmagadora era sua presença em campo. Armada praticamente num 2-3-5, atacava em massa, deixando atrás somente Valtinho e Silveira, martelando uma Portuguesa desordenada e se defendendo como podia. Sem dificuldades, o Fluminense chegou ao gol do empate, fruto de um trabalho de Wilton, mais uma vez uma figura brilhante do time de Alvaro Chaves; cruzou para Gilson Nunes mandar um pontapé às rédeas de Otávio, tinham-se passado apenas dez minutos do gol da Portuguesa.

Mais defensiva se tornou a Portuguesa e mais presente ainda o perigo que o Fluminense levava à área adversária, em manobras quase sempre nascidas pelo setor direito de Wilton. Os tricolores pouparam esforços diante da facilidade de penetrar na defesa contrária, e foi assim que chegaram ao segundo gol. Novo cruzamento de Wilton, que Gilson Nunes chutou e bateu em Denilson para tomar o caminho das rédeas.

Os 12 minutos finais desse tempo não alteraram o domínio tricolor, mas a partir da vantagem os jogadores da Portuguesa apertaram para a vitória. Beto cavou Wilton e, aos 40 minutos, Taquinho deu uma sarrafa em Samarone, que saiu e não voltou antes do intervalo, para deixar o campo definitivamente logo no início do segundo tempo.

Jogo fica ruim

Três minutos depois de ter sido dada a saída do segundo tempo, Samarone, que voltara espungando, pediu para sair e

entrou Cafuringa. O Fluminense já tinha voltado sem Cláudio, com Tiguta em seu lugar. A saída de Samarone, seu jogador chave das manobras ofensivas, o time tricolor saiu muito de produção e deu lugar a que a Portuguesa cruzasse um pouco.

O jogo, porém, ficou truncado no meio do campo, quase nunca passando das intermediárias. A Portuguesa conseguiu uns três a quatro ataques perigosos, em dois deles encontrou Félix vigilante e seguro. No mais a defesa não teve trabalho.

Perto do final da partida, Oliveira lançou uma bola sobre a área da Portuguesa, cuja defesa coçou, inclusive o goleiro, do que se aproveitou Cafuringa para, de cabeça, marcar o terceiro gol.

Os gols

A Portuguesa abriu a contagem aos 9 minutos de jogo. O lance começou com uma bobeada de Denilson na entrada da área adversária. Jorge Félix ganhou a bola, driblou duas vezes a Serginho e lançou Edinho, a quem Oliveira deixou livre. Foi só o trabalho de penetrar: esperar a saída do goleiro Félix e encher o pé.

Aos 19 minutos, Wilton pegou uma bola no meio do campo, venceu seu marcador e da linha de fundo cruzou forte. A bola passou por sobre a área e foi a Gilson Nunes, que apanhou de voleio: o tiro bateu no meio da trave superior e tomou o caminho do gol de Otávio.

Ainda em novo trabalho de Wilton, pela ponta direita, saiu o gol de desempate do Fluminense. Depois de vencer dois adversários que lhe deram ombate, cruzou e Samarone não alem com a cabeça. Sobrou para Gilson Nunes, cujo chute bateu em Denilson antes de entrar.

O terceiro gol veio aos 41 minutos do segundo tempo. Oliveira dominou na intermediária da Portuguesa e lançou sobre a área. O goleiro Otávio ficou parado, também seus zagueiros, e Cafuringa, sozinho, mandou uma cabeçada no canto.

gol tricolor e indiretamente do segundo, pois neste a bola chutada por ele bateu depois em Denilson, estava satisfeito, embora confessasse que ainda não chegou à sua melhor forma. Acha que com mais alguns jogos e com o time mais entrosado, poderá render ainda mais do que ontem à noite.

Denilson cumpriu bom trabalho no meio de campo e se viu mais exigido após a contusão de Samarone. Além de sua tarefa normal, teve que fazer o papel de ponta-de-lança, de armador e de destruidor de meio de campo.

Todos os jogadores do Fluminense se queixavam da violência de alguns jogadores da defesa da Portuguesa, particularmente Beto e Taquinho, este responsável pela torção de Samarone.

Apesar da violência, Taquinho, no segundo tempo, quando a Portuguesa melhorou com a queda de produção do Fluminense, foi a principal figura do sistema de defesa de seu time, defendendo a área como podia e sem parar um minuto.



Baixaram e sarráfo em Samara



Serginho: um toque de elegância

Bahia é campeão

O Bahia sagrou-se o primeiro campeão estadual, ontem, à noite, ao derrotar o Galícia por 1 a 0, gol de China aos 29 minutos do primeiro tempo, após o goleiro defender parcialmente. A renda foi recorde, somando NCr\$ 75.660,00, com o público — também recorde — de 33.880 pagantes. O árbitro foi Armando Marques, que teve boa atuação.

Os quadros formaram assim: Bahia — João Adolfo, Luis Dória, Aureliano, Dario e Nilton; Ailton e Elizeu; Biriba, China (Zé Eduardo), Adauri e Canhoto. Galícia — Adilson; Eraldo, Hélio, Nelinho e Touro; Enaldo e Jostas; Nelson, Carlinhos, Ori e Ricardo (Valtinho).

Ducal nos Esportes

RAIO-X DO CAMPEONATO

Após os jogos de ontem, que encerraram a quarta rodada, o Vasco continua como líder invicto e absoluto do Campeonato, com um ponto de diferença sobre o Flamengo e o Botafogo, da Série A, e o Fluminense, seu companheiro de chave B. Os principais números do Campeonato passaram a ser estes:

Série A

1.º — Flamengo, com três vitórias e uma derrota; 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 9 gols a favor e 1 contra, saldo 8 gols. Botafogo, com duas vitórias e dois empates; 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 7 gols a favor e 4 contra, saldo de 3 gols.

2.º — Bonsucesso, com duas vitórias, um empate e uma derrota; 5 pontos ganhos e 3 perdidos; 6 gols a favor e 5 contra, saldo de 1 gol.

3.º — América, uma vitória, dois empates e uma derrota; quatro pontos ganhos e quatro perdidos; cinco gols pró e cinco contra.

4.º — Campo Grande, dois empates e duas derrotas; dois pontos ganhos e seis perdidos; dois gols a favor e cinco contra, deficit de três.

5.º — Portuguesa, quatro derrotas e oito pontos perdidos. Dois gols a favor e dez contra, deficit de oito.

Série B

1.º — Vasco, quatro vitórias; oito pontos ganhos; dez gols a favor e três contra, saldo de 7.

2.º — Fluminense, duas vitórias, um empate e uma derrota; cinco pontos ganhos e três perdidos; seis gols a favor e cinco contra, saldo de um gol.

3.º — Bangu, duas vitórias e duas derrotas; quatro pontos ganhos e quatro perdidos; 7 gols a favor e 6 contra, saldo de um gol; Madureira, duas vitórias e duas derrotas; quatro pontos ganhos e quatro perdidos; quatro gols a favor e cinco contra, deficit de um gol; Olaria, duas vitórias e duas derrotas; quatro pontos ganhos e quatro perdidos; seis gols a favor e quatro contra, saldo de dois gols.

4.º — São Cristóvão, quatro derrotas, oito pontos perdidos e treze gols contra.

Artilheiros

Silva, com os três dos cinco gols que o Flamengo goleou o São Cristóvão, assumiu a liderança dos artilheiros ao lado de Antunes, do Olaria, ambos com quatro gols. Seguem-se Bianchini, do Vasco, Aladim, do Bangu, César, do Botafogo, e César, do Flamengo, com três gols.

Goleiros vazados

Marco Aurélio, do Flamengo, é o goleiro menos vazado, pois ainda não sofreu nenhum gol. Batista, do São Cristóvão, encontra-se na última colocação: sofreu até o momento nada menos de 12 gols.

Total de renda

A quarta rodada rendeu NCr\$ 85.073,60. A arrecadação geral chegou a NCr\$ 549.197,40.

Palmeiras repete time em Santiago

São Paulo (Sucunial) — A delegação do Palmeiras sai às 9h de hoje do Aeroporto de Viracopos com destino a Santiago do Chile, onde sua equipe jogará domingo contra o Universidad Católica pelo retorno das semifinais da Taça Libertadores da América.

O técnico Alfredo Gonzales vai manter o mesmo time que perdeu para o Guarani, em Assunção, sob a direção de Julinho, já que a esperança de poder contar com Serginho foi desfeita pelo teste a que o jogador foi submetido. O treinador palmeirense encoraja os preparativos do time com um coletivo leve, ontem, mas teve a preocupação de exigir maior movimentação, pois em sua opinião o grande problema do Palmeiras é a lentidão das jogadas.

PAULINHO E MARCO ENTRARÃO NO FOGO

Marco Aurélio e Paulo Henrique se apresentaram na Gávea quase recuperados e deverão retornar ao time contra o Olaria. Ambos demonstraram melhora muito acentuada e deixaram o Dr. Célio Cotechia muito otimista. Valtir Miraglia ficou satisfeito com a produção da equipe na partida contra o São Cristóvão mas já iniciou um trabalho psicológico para evitar otimismo exagerado, como aconteceu após a vitória sobre o Bangu.

Um dia após a goleada de 5 a 0 no São Cristóvão, os jogadores do Flamengo recomparam suas atividades com muita seriedade. Os solteiros e contundidos apresentaram-se às 18h e iniciaram uma hora após o regime de concentração. Embora cansados, Onça e Silva foram voluntários e subiram ao casarão de São Conrado. Alguns jogadores chegaram à Gávea um pouco antes mas aguardaram o término do Flamengo 0 x Botafogo 0 de infanto-juvenis para trocar de roupa e realizar um bate-bola.

Balanço

Marco Aurélio não sente mais a contusão na coxa direita e foi para o gol, de luva, defender bolas chutadas por César, Newton e outros jogadores, enquanto Belduque Neto e Onça permaneceram durante longo tempo à margem do campo para controle de bola e rebatidas. O bate-bola durou até escurecer e dele também participou Paulo Henrique, que, com o tornozelo bem enfiado, pôde chutar sem sentir.

— Paulo Henrique melhorou muito com o tratamento intensivo a que está se submetendo e acredito que possa jogar — disse o Dr. Célio Cotechia.

Luís Carlos não sente mais o ombro e também treina, enquanto Murilo (único contundido no jogo de anteontem) extrai-se levemente e não deve constatar problema. Outro que bateu bola e está quase bem é o paraguaio Reyes. Miraglia marcou para hoje à tarde um treino recreativo com que aprontará a equipe.

gila marcou para hoje à tarde um treino recreativo com que aprontará a equipe.

O jogador Luis Cláudio, que substituiu Carlinhos nos 30 minutos finais da partida, sofreu um estiramento na virilha e talvez seja vetado pelo Departamento Médico. Luis Cláudio já está lesionado na FCF e por isso Valtir Miraglia pode promover a sua estreia em jogos de Campeonato.

Marco Antônio fica

O Flamengo deverá contratar nos próximos dias o ponta-esquerda Marco Antônio, que veio do Francana encaminhado pelo associado José Augusto e aprovou nos testes.

Valtir Miraglia deu parecer favorável e os entendimentos com o Francana já foram iniciados. Houve uma surpresa quando o clube paulista pediu NCr\$ 100 mil, alegando possuir uma oferta de NCr\$ 50 mil, do Palmeiras. Miraglia deseja ficar com Marco Antônio por empréstimo durante uns três ou seis meses, com passe fixado. Explicou que é seu objetivo ficar com três goleiros e um reserva bom para cada posição.

O goleiro Carlos Sérgio, que também veio do Francana, deverá retornar hoje ao clube paulista, que necessita de seu concurso.

Menos funções

O Diretor de Futebol Erasmo Alfala, do Nacional de Manaus, não conseguiu Amorim, Nelinho e João Daniel, por empréstimo, mas já tem contratados três reforços do futebol fluminense: Zé Moisés Vavá e Ailton.

É possível que contrate também o zagueiro Domício, que atua no Botafogo do Rio. Quando o treinador não foi possível contratar Joubert Luis Meira por falta de acordo quanto às bases financeiras mas nos próximos dias deverá haver um acordo com Joubert, na base de NCr\$ 4 mil de luva e salários mensais de NCr\$ 1 mil.



Silva se deitou no pato

Silva, César e Onça almoçaram ontem no restaurante da Casa do Pará, sendo servidos pelo maître Miranda, rubro-negro dos mais ferrenhos e autor do convite. Os atletas, entre garfadas de pato ao tucupi e strogonoff, conversaram muito com o maître, que ao fim do almoço, pediu que eles "dêem tudo para que o Flamen-

go chegue ao título". Silva saiu elogiando a comida e prometeu "ficar freguês". Onça compareceu com uma de suas calças pra lá de avançadas. Como ela fosse motivo de comentários, afirmou: — Vocês deviam ver uma usada pelo Wilson Simonal. Fiquei até com água na boca.

Dois diretores do Clube Atlético Paranaense chegaram ontem ao Rio para um entendimento com o Flamengo a respeito da cessão de Dorval e disseram na Gávea que estão interessados em três reforços para o Campeonato Estadual do Paraná, e possivelmente para a Taça de Prata (ex-Robertão), entre os quais um meia-armador que poderá ser Amorim.

Tanto o presidente em exercício Raul Requião como o Diretor Administrativo Rached Jamur declararam ao JS ser possível a cessão de Dorval — em definitivo ou por empréstimo — porque dispõem de outro ponta-direita de gabarito; ao mesmo seriam atendidos na obtenção de outros reforços. Acentuaram, porém, que a última palavra será dada pelo diretor de futebol Navarro Mansur.

Pacto de ajuda

— Não há o mínimo problema entre Flamengo e Atlético Paranaense, que são rubro-negros e estão ligados há muito tempo. Nós sempre tivemos tudo que desejamos do Flamengo e não iríamos, agora, deixar de atender a um pedido o da cessão de Dorval, jogador, que eu sei, se ajustaria certinho à sua equipe — declarou o Sr. Raul Requião.

Os dirigentes paranaenses estiveram na Gávea das 18h às 19h20m, mas ficaram de se encontrar hoje com o Sr. Veiga Brito porque o presidente do Flamengo não apareceu no clube ontem. Ambos retornarão ao Paraná amanhã e somente 48 horas depois darão a resposta definitiva ao Flamengo, naturalmente por telefone, e explicaram porque:

— Nós não estamos ligados ao futebol, apenas ao setor administrativo. Seria necessária, então, uma consulta ao Sr. Navarro Mansur.

Foi firmado um pacto de ajuda mútua entre Flamengo e Atlético Paranaense, quanto à permuta de jogadores. Agustin Valido vai sempre a Curitiba por causa de seus negócios da madeira e deixou bem encaminhada a união dos dois clubes.

Explicou o Sr. Raul Requião que o Atlético está bem colocado no Campeonato Paranaense, onde é o primeiro em renda e por pontos.

— O campeão do Paraná é quem vai representar o Estado, na Taça de Prata, ex-campeonato Roberto Gomes Pedrosa, daí nosso empenho em nos reforçar.

Flamengo terá Dorval se quiser

Jornal dos Sports

PRESIDENTE

Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES

Ennio Sérgio

Luiz Lima

EDITORES

Achilles Chirol

Maurício Azêdo

Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

ZEZÉ E A HIGIENE

O primeiro pedido de Zézé Moreira ao ser apresentado aos jogadores do Esporte Clube Recife, seu novo time, foi no sentido de que todos procurassem manter bem limpo o local em que vivem no clube.

Gosto de trabalhar em ambiente limpo e por isso alerto sobre a necessidade de todos zelarem pela higiene, não cuspiendo no chão nem atirando detritos em qualquer parte.

Pouco depois, já ao orientar os jogadores dentro de campo, no treino, chamou a atenção para a disciplina, acentuando:

Sem disciplina, não chegaremos à meta desejada.

Os jogadores não gostaram das observações.

A FORÇA DO "BICHO"

Os jogadores do Vasco antes da partida com o Bonsucesso, quando tomaram conhecimento da nova tabela de prêmios, exultaram de alegria. Muitos chegaram a comentar que não estavam acreditando.

Mas com a confirmação por parte do Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, houve promessa as mais variadas. Uma delas foi feita por toda a equipe:

Agora vamos comer até grama se for preciso, para ganhar o jôgo.

GARRINCHA NO SALÃO

O ponteiro Garrincha, esta noite, poderá vestir uma nova camisa: a da escola de samba Unidos de Lucas. Garrincha foi convidado pelos dirigentes da escola a jogar contra o time da Vila Isabel, no desafio de futebol de salão programado para as vinte e uma horas na quadra da Rua Ferreira França, 680. Do lado da Vila Isabel dois outros ex-profissionais estarão em ação: os ex-ponteiros Paulinho, do tricampeonato do Flamengo, e Paulinho, um baixinho que teve passagem meteórica no time do Fluminense.

MANGA E OS TREINOS

Nos círculos botafoguenses comenta-se constantemente as atuações de Manga nas partidas contra o Fluminense e América, em que o goleiro não esteve bem. A realidade é que Manga, desde que retornou do México, tem treinado muito pouco, limitando-se aos coletivos e individuais quando, todos sabem, que para um goleiro manter a sua forma, é necessário um treinamento diário de chutes a gol. Aliás, o próprio Manga reconheceu após o jôgo com o América que não anda cem por cento e afirmou que a partir de agora voltará a treinar com força total.

O PROFETA ALMIR

Vai ser pênalti, Manguinha. Vai ser pênalti.

Estas foram as palavras que Almir disse ao goleiro do Botafogo, ao prever que Manga iria se apavorar com a sua presença no lance da bola atrasada por Moreira. Pelo menos é o que garantem os repórteres e fotógrafos que estavam atrás do gol do Botafogo. E foram além, ao se referirem à cobrança: Afirmam que Manga estava bastante nervoso e pediu ao juiz Armando Marques para tirar o Almir de perto da bola, já que o ponta de lança tentava "catimbar".

Não adianta, Manguinha — disse Almir — vai ser gol mesmo.

No vestiário, após o jôgo, Almir não confirmou nem desmentiu a história. Apenas comentou:

Sou muita coisa, mas profeta, ainda não.

Visão errada

Durante a sua ligeira permanência no Rio, para tratar de assuntos da seleção, o Sr. Paulo Machado de Carvalho fez uma declaração bastante estranha. Disse textualmente o dirigente paulista que "vé um acentuado declínio técnico e financeiro do futebol carioca."

Por se tratar da opinião de um dos principais responsáveis pelo futuro do futebol brasileiro, tendo em vista as funções que exercerá na seleção, é impossível deixar que passe em branco aquela afirmativa. E por motivos muito simples: ela não corresponde à realidade.

Atravessa o futebol da Guanabara um período de franco progresso. Ou não será aqui, de preferência, que os paulistas procuram os seus reforços? O fato de ter o América vendido Eduardo e de não resistir o Bangu ao bilhão que a éle o Corinthians pagou por Paulo Borges não significa fraqueza. Foram contingências que não podem estabelecer regra geral.

Aconselhamos o Sr. Paulo de Carvalho a rever rapidamente a sua opinião, para que não fique exposto à acusação — talvez exagerada — de estar desatualizado com as coisas do futebol.

O dono da greve

Publicamos anteontem que os jogadores do São Cristóvão, em movimento de protesto contra o não pagamento de salários desde janeiro, haviam articulado a iniciação de uma greve. Jogariam contra o Flamengo, mas ameaçavam não fazê-lo contra o Botafogo.

No dia em que essa notícia foi divulgada, o presidente do São Cristóvão cometeu um erro: em vez de enfrentar a situação e procurar resolvê-la, tentou desmentir o nosso noticiário.

Desejamos lembrar ao Sr. Luís Desiderati que, entre as duas versões, existe uma diferença de tradição acentuada, que ao leitor caberá julgar. A nossa, desde a fundação deste jornal, é de fiel obediência à verdade, enquan-

to que a dêle, desde que assumiu o cargo de presidente do conceituado clube, parece ser a de sustentar-se a qualquer preço, mesmo o da inversão dos fatos.

Se divulgamos a ameaça de greve, foi porque os próprios jogadores anunciaram essa disposição. Havia uma notícia importante para o público, pois, assim consideramos tudo o que se relacione com o São Cristóvão e a sua honrosa participação no Campeonato.

Antes de polemizar em torno do que seja verdade e mentira, de uma posição totalmente vulnerável, deveria o Sr. Luís Desiderati ser um pouco menos arrogante. Afinal, se vida existe, é a dêle com os jogadores. Pague-a que tudo ficará esclarecido.

Bate-Bola

AMIGO DO BRAUNE

"A torcida americana precisa compreender que não é com o silêncio e a omissão com o time no campo (?) que alcançarão a modificação do atual estado de coisas. Se os torcedores não gostam do Sr. Braune, será muito mais fácil combatê-lo entrando para sócio e combatendo nas eleições (?). O time não tem culpa de nada e cabe a nós, torcedores, apoiá-lo sempre. Tenho certeza que na parte social, que congrega o maior número de sócios, o presidente ganhará sempre. Ninguém poderá deixar de reconhecer que o senhor Braune aumentou consideravelmente o patrimônio do clube; foi ele o único presidente que teve coragem de fazer obras na parte social do clube, para que os mesmos torcedores que hoje o acusam, tenham nas horas de folga, onde se distrair. Sou contra o atual estado do time pois também sofro nas arquibancadas. Acho que devemos fazer críticas mas sem ódio ou rancor." (assinatura indecifrável).

AINDA PAULO BORGES

"(...) tomei conhecimento da venda de Paulo Borges feita pelo Sr. Eusébio de Andrade ao Corinthians para manter a palavra empenhada, quando a proposta do Vasco era superior. O Sr. Eusébio não deu qualquer satisfação à sua torcida nem ao Conselho de seu clube, e isso não tem sentido. Ele é ditador?" (L. C. Amaral — Salvador — Bahia).

Não sei se é ditador ou não. O que sei é que o Bangu estava naquela situação em consequência do empenho de Eusébio e de seu filho Castor, que segundo consta tinham dinheiro seu empenhado lá no clube. O regime presidencialista, nos clubes de futebol, permite ao presidente fazer as transações que bem lhe aprouver. Depois, é que o Conselho irá julgar. Quem sabe quanto o Sr. Eusébio tinha lá empenhado e se é só ele. O assunto já está morto, e o senhor, torça por qual clube?

SEU MANÉ E O POVO

"Acho que se existe alguém que merece uma, duas ou mais oportunidades, esse alguém deve ser o grande, o ingênuo Mané Garrincha. Garrincha, pelo muito que deu ao futebol brasileiro merece uma melhor compreensão e certa dose de paciência de todos. Ao invés de contrarmos e tentar salvar Dorval, deveríamos, nós, do Flamengo, contratar o Garrincha. Seu Mané é o povo e o povo é o Flamengo. O deputado Veiga Brito como político, esportista e ser humano, deveria levar o Garrincha para a Gávea. O deputado deve procurar ser além de um administrador, de um homem de empresa, um homem de coração: Dorval só conservou uma coisa com o decorrer dos anos: sua indisciplina. Continua o mesmo criador de casos de sempre. O problema do Mengo é a ponta direita. Aqui em São Paulo há o Ratinho, da Portuguesa, o Valtêr, do São Paulo, e até o Amauri, aquele que mandamos para Portugal e que está no XV de Novembro, de Piracicaba. O Zequinha está fazendo uma tremenda falta no ataque do Mengo e nem foi utilizado no Palmeiras". (Gilberto Fadel — São Paulo).

PROTESTO DA TORCIDA

Sr. Manuel Morari. Recebemos aqui sua carta, aliada uma cópia, de carta enviada a um cronista, onde o senhor reclama contra a proibição da colocação de faixas, pela torcida, nas grades das arquibancadas do Estádio Mário Filho. Esse assunto já foi resolvido e as faixas poderão voltar, desde que não atentem contra a moral. Aproveito este espaço para explicar que a carta de ontem publicada sem assinatura é de Othelo Sandroni Peizoto. Aproveito ainda este espaço para pedir que escrevam cartas menores. Recebemos aqui um punhado de cartas, diariamente, e das elas quilométricas, tão quilométricas que resumindo ainda ficam longas.



Janela aberta

América mostrou o pecado de Zagalo



Bodeco, um cobra que surge

Só faltou — se eu escrever arrôjo, mas prefiro dizer peito — só faltou isso para o América comemorar, de vez, os dois pontos, inteiros, do Botafogo. Seu primeiro tempo, no jôgo de quarta-feira, foi estupendo. Tudo certinho. Cada figurante interpretando o papel que lhe competia. Defesa e meio-campo afiados e ataque espartaneamente perigoso. Quando sobria, era para valer. Por falar nisso, Bodeco é um crioulo que vai longe. Ele tem a intuição, a fibra, o arrebouço, o molejo e até a chispa do craque que está no caminho da fama. A experiência destemida e a estímbia residente do Almir, de braço com o atestado talento pra frente, de Edu, duram ontem outra dimensão e uma toada muito melhor ao time, ótima combinação.

No segundo tempo as coisas mudaram para pior. A primeira e enganosa impressão de garantir uma vitória incompleta e, mais tarde, de segurar um empate inconfortável para ambos, arruinou o ritmo e as próprias ambições do conjunto.

Bodeco pregou, de entrada. As bolas já não saíam tão bem, de trás para o ataque. Nem do apoio nem das extremas. Principalmente, tocadas por Bataglia. Para azedar o doce, Zagalo reconheceu que estava completamente errado, deixando Afonsoinho, sentido, no banco das reservas. O reconhecimento desse pecado foram a sua e a sorte do Botafogo. A prova que ele deu de seus meios, foi simplesmente vingadora, genial.

Manga estava em noite ruim. Inseguro e desarrumado. Por que não saiu, numa bola, com a precisão de sempre? Moreira, também, não voltou inteiro. Zé Carlos que é mais de empurrar o carro, acabou sacrificado pela falta de cobertura. E o América explorando a lentidão de Leônidas e empurrando os passes em cima de Valtencir. Foi uma

loucura. De novo o América se viu com os trunfos na mão. De novo começou a sentir o cheiro bom do triunfo. Mas o cheiro não passou da ponta do nariz. A hora era de insistir por Edu. Acontece que ninguém tinha mais pernas para empurrar o garoto. E o garoto, por seu turno, já não aguentava subir e descer o campo com o mesmo ímpeto. Deu em nada. Mas o Botafogo que se cuida: seu fôlego está minado.

Outra coisa: que deu em Zagalo, que cismou de armar um time, na base de ataque, esquecido de quem o dinamizasse?

Na preliminar de Botafogo x América, brilhou o Madureira. Muito mais pelo que fez, independentemente dos gols que lhe deram o triunfo, do que pelo placar em si. Jogou, realmente, o fino. Deu até oie no Otáris. O Otáris sumiu. Novamente, como no último sábado daquele absurdo 1 a 0, contra o Flamengo, as presenças de Tonho, na ponta, e Marcílio, no meio, transbordaram.

A sensação que se tem, vendo os dois sobrando tanto, na equipe do Madureira, é que a maioria dos nossos técnicos acabou subitamente vítima de misteriosa cegueira. Marcílio tem jôgo para qualquer cartado. E o grandalhão Tonho? Melhor servido de bolas de profundidade é um artilheiro respeitável.

Outros ainda terão que se haver com esse time. Como nos dias, ontem, Sérgio Cardoso de Castro, do Fluminense. "Muito pior é enfrentá-lo na sua casa, dentro do corredor de Donalheiro Galvão, como é o nosso caso. Lá é fogo".

Para Almir, César é um profissional insatisfeito no Flamengo. O Palmeiras não o deixa em paz. Almir contou-nos parte da história e agora Valtêr Miraglia confirma tudo.

— Eu sei que César chegou a pedir a Almir para recomendar sua saída ao Palmeiras. Nós estamos por dentro do assunto e dessa verdade, contada por Almir. O Palmeiras o aliciara. Chegou a pensar em dar 800 milhões por ele. Certo, porém, que as coisas voltaram a ser colocadas nos seus devidos lugares. Mas não foi fácil, não tem sido mole tirar o "ouro verde" de São Paulo da cabeça do garoto.

— Almir chegou a observar, com requintes, que César nem sequer vibrava com seus gols rubro-negros — pode ser?

— Pode. Era o que estava sucedendo. Por culpa exclusiva do Palmeiras. Com sua insistência de tirá-lo, da Gávea, custasse o que custasse, o Palmeiras ia estragando a carreira de César.

Por falar em Palmeiras, com a contratação do goleiro Ronaldo, que pertencia ao América, do Recife, o clube passou a ter nove goleiros. Pela ordem de preferência: Valdír, Perez, Maldana, Olavo, Mário, Gilson e, ainda, Doná, que anda fazendo tempo, na Gávea, na boca-de-espera.

Dizer que há tanto time, lá e cá, chorando por um bom goleiro, enquanto o Palmeiras enoba e compra quem aparece.

Além Gonzales, que ontem assumiu o posto de Travaglini, e avisa aos tricolores das Laranjeiras, para tirarem seu cavalo da chuva.

— Tenho 17 jogadores inscritos na Taça Libertadores da América. Entre eles, Suingue, Ademar, Rinaldo, Tupá e Ferrari, elementos que o Fluminense namora no Parque Antártica. Sem contar os inegociáveis, mesmo, os outros, igualmente, terão que permanecer onde estão. Ainda que não queiram.

Geraldo Romualdo da Silva

Paulo não quer cabeludo na seleção de 70

AMÉRICA TEM EDU ATÉ VER

Edu não dá nenhuma preocupação ao técnico Evaristo para o jogo de domingo contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, pois está confirmado que o atacante nada sentiu de sua distensão recém curada durante o tempo em que esteve em campo na partida noturna de quarta-feira contra o Botafogo. Cedeu seu lugar a Tonel, na metade do segundo tempo, apenas por acusar algum cansaço e ameaça de calombos nas pernas, fato considerado ridículo pelo Dr. Oscar Santamaría em consequência do longo tempo que ficou parado.

Veríssimo, Badeco, León e Rosan deixaram o campo

contundidos e para eles serão as principais atenções do

médico do América, na revisão marcada para hoje à tarde,

se bem que os seus casos, por ocasião do exame no vestiário,

não tenham relevado qualquer aspecto grave. As 16 horas os

jogadores americanos deverão apresentar-se em Andaraí,

segundo determinação de Evaristo, quando

iniciam com um coletivo, os preparativos para domingo.

Edu dá tranquilidade

A situação espetacular de Edu em sua volta à equipe, num jogo duríssimo e difícil, trouxe mais tranquilidade ao treinador, que está satisfeito com o rendimento da linha de ataque diante do Botafogo. Sua intenção é colocar em campo, contra o Bonsucesso, o mesmo time que jogou quarta-feira, caso não sobrevenha nenhum imprevisto para alterar seus planos.

Evaristo está certo de poder contar com Edu em todos os 90 minutos de domingo, levando em conta que a plena recuperação física do jogador faltava apenas um jogo corrido como o último, os quais serão acrescidos os exercícios deste fim de semana, a partir do coletivo de hoje.

Depois do treino, os jogadores irão para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis. Amanhã haverá recreação na própria concentração e no domingo, pela manhã, o Dr. Oscar Santamaría fará a revisão médica final.

Saiu por cansaço

Edu tinha condições de jogo e só saiu no meio da partida contra o Botafogo porque estava cansado — parado há algum tempo, logicamente deveria sentir — é o que diz Evaristo, o técnico do América, que não gostou das ondas que fizeram com o pequeno-polegar antes do jogo, e contra novos boatos, de que ele teria se sacrificado, jogando contundido para servir ao América.

Evaristo acredita muito no América-1968, mais do que acreditava no América-67. E diz porque:

— Ano passado houve renovação no time e tempo para entrosamento. Este ano tivemos renovação no time sem tempo para entrosamento. Mas este América, de agora, é melhor: não joga tão bonito, porém, é muito mais eficiente.

Luís é bom

Do atacante Luís, que será contratado hoje, ao XV de Novembro, de Piracicaba, Evaristo fala com entusiasmo:

— Ele é valente, sério e um grande abridor de defesas. Com Paulo Bim, fazia uma dupla sensacional, e digo isto porque o vi jogar em São Paulo. Tomara que ele continue assim no América.

O empate com o Botafogo vem à baila, novamente. E Evaristo define assim o resultado:

— Para mim, o Botafogo subiu não foi com a entrada de Afonsoinho. Foi com a saída de Edu, isto sim. A presença do garoto era fundamental no meu time. Pena que ele tivesse cansado.

Um que chega

Se passar nos exames médicos que serão realizados hoje pelo Dr. Oscar Santamaría, Luís assinará contrato com o América e poderá estreiar domingo, contra o Bonsucesso. Seu passe custará NCr\$ 25 mil — dez à vista e o restante em três parcelas de cinco milhões antigas.

Luís vem precedido de boa fama, apontado como um dos bons artilheiros do XV de Novembro, de Piracicaba. Antes de jogar nesse clube, o atacante foi comprado ao Comercial de Ribeirão Preto. Ao saber que na sua posição há um jogador chamado Edu, Luís foi franco: — Seria muita pretensão querer barrar o "menino de ouro" do futebol carioca. Tenho certeza de que minha condição física é das melhores e, aprovado, assinarei contrato por um ano. Na ausência de Edu, se o Evaristo precisar do meu trabalho, tentarei fazer a torcida esquecer, por momentos, um dos grandes jogadores do Brasil.

Luís já conhece a maioria de seus futuros companheiros. Jogou com Rosal, Tadeu, Mário Augusto e Paulo Bim, no Comercial de Ribeirão Preto. No XV de Novembro formou no mesmo time que Picoli, atacante que esteve no Vasco da Gama.

O ambiente aqui do América, pelo que já notei, é das melhores possíveis. O técnico Evaristo, a quem conheço de vista, parece camarada e amigo dos jogadores. Já me garantiram que ele é o melhor amigo de todos.

Depois de jogar seis anos no XV de Novembro, de Piracicaba, Luís Manoel Fernandes de Freitas — este é seu nome completo — não chegou a um acordo com os dirigentes do clube. As bases de um futuro contrato atrapalharam.

— Sou casado e penso no futuro da minha família. Se os dirigentes do XV gostavam de meu jogo, como faziam, não estavam nada cheios de um acordo comigo. Mas eles não quiseram assim vir para o América. Tenho certeza de que não decepcionarei a torcida.

Luís receberá — se passar nos exames de hoje pela manhã — NCr\$ 8 mil e título de luvas e mais NCr\$ 800,00 mensais pelo período de um ano. O jogador é paulista de Santos.

JOGO DO FLA FICOU MESMO PARA A GÁVEA

Atendendo a um pedido do São Cristóvão, feito às 16 horas, o Presidente Otávio Pinto Guimarães convocou uma reunião do Conselho Arbitral para ontem mesmo, às 18 horas, a fim de resolver sobre a pretensão do próprio São Cristóvão, do Botafogo, do Flamengo e do Olaria, de realizarem os seus jogos de amanhã à tarde, em uma jornada dupla, no Estádio Mário Filho.

Não compareceram ao Bangu, Bonsucesso, Campo Grande e Portuguesa, mas o Presidente da Federação informou que os mesmos, pelo telefone, se haviam declarado de acordo com o que resolvesse o Arbitral. O último representante do clube a chegar foi o Sr. Isidro Franco, do América, que recebeu a convocação telefônica uma hora antes. E foi exatamente o América, de acordo, aliás, com o que já havia antecipado, que torpedeou a ideia da jornada dupla, votando contra.

A questão ficou liquidada e não haverá jogos no Mário Filho amanhã à noite, ficando mantidos os jogos Flamengo x Olaria na Gávea e São Cristóvão x Botafogo, em Figueira de Melo, ambos às 16 horas, com preliminares de apostadores. O América, que alegou razões de ordem técnica para o seu veto, disse que o seu problema, no momento, é técnico e não financeiro e negou a unanimidade também para que o Vasco pudesse inverter o mando do seu jogo com a Portuguesa, que está programado para a próxima quarta-feira, à tarde, na Ilha do Governador e que os dois clubes queriam passar para São Januário, à noite.

Ainda o América declarou que não estava habilitado a votar na reunião de ontem o pedido do Flamengo para jogar dia 18 com o Santos, no Mário Filho, e que chegou a adiantar a decisão do assunto levado ao Conselho Arbitral pelo Presidente da Federação, e que a regulamentação proíbe a realização de amistosos no Rio durante o campeonato, salvo com autorização unânime dos clubes, o que ontem já não foi conseguido por causa da resposta do América.



Primeiro a estética

São Paulo (Socursal) — Os jogadores que foram convocados para a seleção brasileira com a missão de disputar a Copa do Mundo de 1970, no México, entre "as exigências rigorosas de disciplina, sob todos os aspectos", para as quais lhes será imposta "obediência cega", deverão curvar-se a uma determinação que nem é de ordem técnica nem é de ordem moral: manter os "cabelos curtos". Pelo menos essa foi uma das revelações que o Sr. Paulo Machado de Carvalho, o "chefe da seleção brasileira", fez ontem na entrevista coletiva que concedeu à imprensa esportiva do País.

A seu lado estava Almore Moreira que, durante hora e meia, das 18 horas às 19h30m, ouviu tudo sem nunca abrir a boca, mas sorrindo de vez em quando, sorrido de sua segurança de finalmente estar escolhido como o técnico da futura seleção. Com efeito, pouco depois, o Sr. Paulo Machado de Carvalho anunciava que podia confirmar a escolha de alguns nomes de seu alto comando, a começar pelo Dr. Lúcio Toledo como o médico e Admildo Chioiri na qualidade de preparador físico.

Inteira carta branca

A primeira preocupação de Paulo Machado de Carvalho foi a de definir o seu cargo de separar os problemas de futebol dos problemas administrativos, a fim de expor a situação, com muita clareza. Disse textualmente:

— Sou o chefe da seleção brasileira, nunca o da delegação, nem tão pouco presidente da Comissão Técnica, coisas que não sei do que se trata. Não quero nem me interessar saber quem será o chefe da delegação, nem quem os seus auxiliares. Definido isso, no jantar na casa do Sr. Almeida Braga, no Rio, obtive a garantia que não haveria nenhuma intromissão no futebol, condição sem a qual não teria aceito o convívio que me foi feito. De posse da carta branca, já estou empenhado espiritualmente no comando da seleção.

Programa é seu

Entre outras coisas, declarou, mais, o seguinte: 1 — Para quem não o julga com "vocação de ditador", exigiu total subordinação a seu programa pelos resultados positivos que isso proporcionou em 58 e 62, quando era o chefe da delegação. "Se deu certo nas duas Copas em que fomos campeões, não vejo por que deva ser diferente agora. A prática consagrou o meu método".

Vasco recusa ato de rompimento de Atiê

— Não acredito no rompimento de relações do Santos com o Vasco porque minhas relações de amizade com os senhores Atiê Curi e Cléiton Bilenicourt — Presidente e Diretor de Futebol do clube paulista — são ótimas, acrescentando a circunstância de que sou amigo particular do primeiro — disse o Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis. — Acho que o Sr. José Bernardes Ferreira — Vice-Presidente de Futebol do Santos — se precipitou. Aguardo um comunicado oficial do Santos para saber quais os motivos do rompimento de relações e, também, a resposta sobre nossa proposta para a compra de Geraldino e o empréstimo do dirigente vascoino.

O Sr. Reinaldo Reis disse ter ficado surpreso com a notícia do rompimento e considerou fora de tempo as

acusações feitas a Buglé — "homem sem palavra" — pelo Sr. José Bernardes Ferreira.

— Os contatos que mantinha com o Sr. Atiê Curi não os melhores possíveis. Conversamos sobre o empréstimo de Coutinho e Abel e Geraldino foram oferecidos ao Vasco. Portanto, não vejo razões para o rompimento.

Apesar de tudo, o Sr. Reinaldo Reis continua a esperar que Coutinho seja cedido ao Vasco e não acredita que o Vitória, da Bahia, já tenha conseguido o jogador.

— Ainda espero um telefonema do Sr. Atiê Curi para resolver de vez o problema. Entretanto, se não recebê-lo, procurarei o Presidente do Santos para tratar do assunto porque, depois do trabalho que tivemos para trazer Coutinho ao Rio e submetê-lo a exames médicos, acho que o Vasco não deve perdê-lo — concluiu o presidente.

Silvinho pode mudar ataque

Silvinho é o grande problema de Paulinho para o jogo com o Bangu e, caso não jogue, obrigará a uma modificação em duas posições do ataque vascoino: Nado será deslocado para a ponta esquerda e Adilson jogará na direita. — É a única solução — diz o técnico.

O ponta esquerda, contra o Bonsucesso, sofreu uma pancada na coxa e, apesar das aplicações de gelo no local, o Dr. José Marcondes constatou uma inflamação na parte atingida. A situação do jogador será definida hoje, após a revisão médica. Paulinho tem esperanças.

"Bicho" gordo

O Presidente Reinaldo Reis cumpre hoje o trato feito com os jogadores há véspera do jogo com o Bonsucesso e lhes pagará Cr\$ 300 mil como prêmio pela vitória.

— Dependendo de receber pouco ou muito dinheiro a cada fim de mês. A tabela quem faz são eles e pagarei com a maior satisfação qualquer quantia, principalmente as grandes — explicou o dirigente.

Sem ilusão

Para o jogo com o Bangu o treinamento foi modificado: hoje, ginástica leve; amanhã, recreação e, logo após, início da concentração no Hotel das Palmeiras, pretende fazer uma preleção aos jogadores:

— Vou apontar os erros cometidos contra o Bonsucesso e iniciar a preparação psicológica para o jogo de domingo. O Bangu é um adversário perigoso e não nos podemos iludir com seus primeiros insucessos, já ultrapassados.

Paulinho vê torcida como 12o jogador

— O que aumenta em muito as minhas esperanças neste campeonato é a felicidade de contar com a nossa torcida que, através de seus gritos e entusiasmo, realmente dirige o time em campo e acaba por dar personalidade aos jogadores, que não medem esforços para chegar à vitória — disse Paulinho.

— Ora, o Bangu, todos sabem, é um adversário perigoso, um dos melhores times do Rio — acrescentou —, mas no domingo conto com a presença em massa de toda a nossa torcida e, qualquer um que entenda um pouco de futebol há de convir, não é fácil vencer um time com dois jogadores. Na verdade, a torcida do Vasco é o único jogador dono de posição no meu time.

O treinador é um homem tranquilo num Vasco sem ondas e disse-me-dizes — que caracterizam o ambiente do clube nos últimos anos. Afirma que o primeiro passo foi conseguido mais depressa do que ele esperava:

— Não basta o trabalho do técnico nem o esforço dos jogadores. Num clube grande é fundamental que sua torcida confie na equipe, a ajude com seu calor. Isto já conseguimos. Entretanto, estamos muito longe do ideal, precisamos trabalhar com redobrado vigor para levar o Vasco à posição que ele merece. Confio nos meus jogadores e o problema de atingirmos o ideal, agora, é apenas uma questão de tempo. Mas cheguemos lá.

— Não parece nada — exclamou o treinador — mas o entusiasmo da torcida contribuiu em muito para facilitar o meu trabalho. Hoje, todos os jogadores estão animados, há boa vontade por toda parte, cada um certo de que o treinamento é mais que rotina, um jogo mais que uma obrigação: o primeiro é diversão, o segundo, a possibilidade de uma vitória. As derrotas já não são motivo de cabeça baixa.



3 — Como vai coexistir com os jogadores, "mais do que ninguém saberá quais as soluções a adotar para os problemas que surgirem ou para medidas que devam ser tomadas. Do futebol para baixo, quem diz a última palavra sou eu". Inclui nos problemas administrativos da seleção, que não quer que sejam confundidos com os problemas administrativos da delegação.

4 — Está de posse dos relatórios de Almore sobre o futebol europeu e do Dr. Lúcio Toledo sobre o clima e altitude do México. Ambos e mais Admildo Chioiri já estão oficialmente trabalhando a serviço da seleção.

5 — A base do plano de trabalho de 70 será o seu plano de 58 e 62, com as modificações que forem necessárias para atualizá-lo às condições atuais do futebol no Brasil e no mundo. Agradece as colaborações e sugestões, de que poderá se servir, "mas não abandonarei minha orientação que deu ao Brasil dois Campeonatos do Mundo". Nesse caso, embora respeite, não pode aceitar o plano enviado pela Federação Gaúcha.

6 — A Comissão da seleção, sob sua chefia, "terá plenos poderes para convocar, desconvocar e programar, sem que uma vírgula seja mudada, por pressão, seja lá o que for".

7 — Até outubro, vai planejar. A partir de então começa a trabalhar oficialmente no comando da seleção. Os jogos que estão programados pela CBD este ano, não terão qualquer validade segundo o seu programa. Considera-os simples amistosos que em nada afetarão "o espírito de trabalho que terá início em outubro com vistas à Copa de 70".

8 — Insiste em que deve ser adotada urgentemente a medida que já sugeriu no Rio: a cobrança de um acréscimo de 10 por cento sobre os ingressos de todos os jogos de futebol que se realizem no País. Com isso, espera arrecadar uma renda de 2,5 bilhões de cruzeiros anuais, que é quanto calcula que a seleção ganhará em seu preparo. Acha que não se deve esperar esse dinheiro do Governo Federal, considerando a atual situação que atravessa o País.

9 — Finalmente, respondendo a uma pergunta do Jô, disse não ter nenhuma dúvida de que na atual geração de jogadores brasileiros há gente boa de sobra, "com moral e futebol suficientes para recuperarmos a Copa no México".

BANGU JOGA FÁCIL PARA GANHAR BEM

O Bangu venceu o Campo Grande por 2 a 0, gols de Aladim e Fidélis — um em cada tempo — e dominou completamente seu adversário, que em momento algum se mostrou capaz de ameaçar o gol defendido por Ubirajara. No primeiro tempo, o Bangu levou o jogo em fogo lento e não procurou logo definir o placar.

Na fase final, com a entrada de Jaime no meio-campo, o time de Plácido aumentou o ritmo de jogo e envolveu completamente os zagueiros contrários, que passaram a usar a violência como forma de jogo. O grande destaque da partida foi a magnífica atuação da dupla Marcos e Prado, que se entenderam muito bem com os demais companheiros de ataque.

O Bangu sempre forçou o lado direito de seu ataque, onde havia um Marcos driblador e agressivo, sempre a tabelar com Prado, que se deslocava para aquele setor, a fim de auxiliar o seu companheiro no desbravamento da retaguarda contrária.

Num 4-3-3 meio disfarçado, porque Aladim, ao contrário do que acontece normalmente, jogou mais adiantado do que de costume, pelo lado esquerdo, o Bangu foi absoluto desde o primeiro apito de Carlos Floriano Vidal. Sua defesa, sempre firme, tranquilizava o time, e Ocimar, plantado à frente dos zagueiros, encarregava-se de filtrar as escusas investidas do Campo Grande, funcionando com um libero adiantado, de acordo com o esquema de sua equipe. O Campo Grande procurou plantar-se na defesa e completar, com jogadas bruscas, sua evidente inferioridade.

Aos 15 minutos, Aladim começava o bombardeio, quase marcando o primeiro gol, que foi salvo por um buraco no campo, depois de o goleiro ter sido deslocado. Aos 25 minutos, Marcos carimbou a trave, num lance de pura sorte do goleiro Helinho, já batido no pulo em vão. Aos 32 minutos, houve carnaval pela direita com Marcos, Prado, Mário e todo mundo tocando na pelota, que chegou a Prado: em condições de fazer o gol, o centro-avante preferiu dar o presente a Aladim, em melhores condições, ainda. O chute foi inapetível: — 1 a 0.

O segundo gol surgiu aos 28 minutos do segundo tempo, quando houve córner contra o Campo Grande, e Marcos, em vez de fazer o normal, isto é, cruzar a bola para o meio da área, viu que Fidélis se aproximava e cedeu-lhe a bola, curtinho. O zagueiro foi penetrando em diagonal, viu a brecha e chutou firme.

Antes disso, porém, houve uma ligeira melhora do Campo Grande, até que Jaime entrasse no Bangu, substituindo Ocimar, para que o time se soltasse mais, pois Plácido Monsores sentiu que não precisava de libero, num jogo em que o time dominava. Aos 26 minutos, Sanfilippo entrou em campo, no lugar de Prado, que corria muito e se cansou cedo. Aos 28 minutos veio o gol, e daí para a frente o domínio total da equipe banguense, com o Campo Grande sempre recuado e, vez por outra, dando umas estocadas esporádicas, numa expectativa inglória de marcar um gol que não merecia.

Ubirajara — que no primeiro tempo só fez uma defesa — teve que praticar duas intervenções difíceis neste ligeiro período de lucidez do Campo Grande. Derio e Zéinho, na base do esforço físico e do espírito de luta, construíram as duas jogadas, as únicas perigosas para o Bangu.

Bangu 2 x Campo Grande 0

Local: Estádio Mário Filho (preliminar).
1o tempo: Bangu 1 a 0 (Aladim, aos 25 minutos).
Final: Bangu 2 a 0 (Fidélis, aos 32 minutos).
Bangu: Ubirajara, Plácido, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Ocimar (Jaime) e Jair; Marcos, Prado (Sanfilippo), Mário e Aladim. Técnico: Plácido Monsores.
Campo Grande: Helinho, Paulo, Bicaça, Vicente e Joffre; Gil (Adilson) e Alves; Zéinho II, Valdir, Derio e Angusto. Técnico: Moisés Buzo.
Jury: Carlos Floriano Vidal; auxiliares: Antônio Medeiros e Lourival Monteiro.



"Meu Gatinho" foi atração ano passado

XVIII Jogos Infantis

Quem atrasa desfile não consegue vencer

O desfile inaugural do XVIII Jogos Infantis deverá ser uma festa digna da importância da Olimpíada, sem atrasos ou interrupções. Neste sentido o seu regulamento prevê uma série de penalidades para os clubes e clubes faltosos.

Os responsáveis pelos desfiles de cada agremiação deverão ler o regulamento com atenção e, naquilo que tiverem dúvidas, procurar saná-las junto ao Sr. Valdir Bernardo, chefe do Departamento de Certames e Promoções.

Regulamento

Concluímos hoje a publicação do regulamento do desfile de abertura:

Art. 2.º — Do total de pontos serão descontados os pontos negativos, relativos às seguintes infrações:

a) Intervalos maiores de 10 minutos entre os pelotões referidos no § 1.º do Art. 1.º — 5 pontos;

b) Atraso em relação à hora fixada pelo Setor de Desfile — 2 pontos;

c) Paradas voluntárias durante o desfile ou retardamento da entrada do contingente — 5 pontos;

d) Presença de atletas dirigidos, chefes ou monitores, à frente dos contingentes em desfile ou parada — 5 pontos;

e) Inobservância do § 7.º do Art. 1.º ou de qualquer outro dispositivo deste Regulamento, bem como cumprimento de instruções dadas pela Direção Geral do Setor de Desfile — 10 pontos;

f) Não formar no mínimo em coluna por 6 (seis), os pelotões de bandeiras ou de atletas — 10 pontos;

g) A representação que dividir o pelotão de bandeiras ou atletas — 10 pontos. Somente poderão dividir o pelotão de atletas as representações que formarem por categoria de desportos. Neste caso, poderá haver a distância de 3 (cinco) metros entre um desporto e outro. Em princípio os dois grupamentos referidos deverão desfilar

emassados e em coluna por 6 (seis), no mínimo.

h) Indisciplina na formação no campo — 10 pontos;

i) A representação que desfilar com atletas de maior, sem abrigo — 30 pontos;

j) Parada para apresentação de "alegoria ao vivo" — 30 pontos.

Art. 3.º — Cada Representação poderá inscrever seus contingentes integrados no máximo de 300 atletas, de sua livre escolha, não sendo classificadas as que se apresentarem com número superior ao estabelecido.

§ 1.º — Os contingentes das Representações deverão ser constituídos de atletas de ambos os sexos com a idade compreendida entre 5 e 15 anos, de acordo com o § 4.º do Art. 1.º do Regulamento Geral, sendo vedada a presença de elementos adultos, sob qualquer pretexto.

§ 2.º — Para que possam concorrer ao Desfile as Representações ficarão obrigadas a apresentar os atletas devidamente uniformizados, à hora determinada, bem como cumprir todas as instruções deste Regulamento.

§ 3.º — É permitido desfilar atletas que não estejam inscritos no Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS cessado o que dispõe o § 1.º.

§ 4.º — Os Porta-Bandeiras e as Balizas dos Clubes e Colegios deverão ter registro e cartão de identificação fornecidos pelo Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, bem como, após o Desfile, ficarão oficialmente inscritos como atletas das respectivas Representações pelas quais marcarão pontos.

§ 5.º — É proibido o desfile de carro ou tablado alegórico. A alegoria deverá ser apresentada "ao vivo", devendo a mesma ser indicada à Comissão Julgadora para efeito de julgamento.

A seqüência da "Alegoria" deverá ser feita obrigatoriamente sempre em marcha para a frente, e controlada pela Comissão de Pontos Negativos. (Ver letra "j" do Art. 2.º).

§ 6.º — Será permitido desfilar ao lado das representações, no máximo cinco (5) pessoas, entre diretores, professores ou monitores, com o dístico de sua representação no esquadro ou, ainda, diretores, professores e monitores de uniforme branco (blusa, saia, soquete e tênis) trazendo no braço esquadro o dístico acima referido.

§ 7.º — É proibido aos atletas desfilar por mais de uma representação.

Art. 4.º — Serão consideradas campeãs as representações que, nas suas respectivas séries, somarem maior número de pontos no computo geral, descontados os pontos negativos.

Parágrafo Único — Para atribuição dos pontos que decidirem as classificações das representações serão constituídas as comissões que se tornarem necessárias.

Art. 5.º — Em caso de empate na classificação final será considerada campeã de sua Série a Representação que tiver apresentado maior contingente. Persistindo o empate, decidirá-se pelo critério preferencial do maior número de pontos em uniforme, pelotão de bandeiras, baliza e alegoria, nesta ordem.

Art. 6.º — Antes de iniciado o Desfile, cada Representação deverá apresentar à Direção Geral, por escrito em 5 (seis) vias uma descrição de concepção sobre a formação do seu contingente ou alegorias ao vivo, sendo 5 (cinco) vias destinadas aos integrantes da Comissão Julgadora do Desfile e outra ao locutor encarregado de anunciar o cerimonial.

Os uruguaios, líderes da pesca de lançamento no continente, realizam anualmente nesta época, em Punta Del Este, tendo como promotor o Clube de Pesca da localidade e supervisão da Federação Uruguia de Pesca Amateur (FUPA) um certame internacional para clubes, do qual participam equipes representativas de clubes do Uruguai, Argentina, Brasil, Paraguai e Chile.

Esta vez, será realizada a X Semana Internacional Interclubes de Pesca, que contará com vários clubes dos países. Pelo Brasil, além do Lúndia T.C., de Porto Alegre, que tradicionalmente comparece com outros clubes do Sul, deverão comparecer aquela agremiação gaúcha e o Clube Z-13 de Pesca, representando, a convite, os cariocas.

Primeira vez

Esta será a primeira vez, portanto, que, na modalidade, uma representação carioca atravessará as fronteiras do País para medir forças com representações de outros países e deve-se o fato ao desenvolvimento que os clubes especializados da GB imprimem a esse setor, impressionado aos gaúchos, que serviram de mediadores, e aos uruguaios, que desejam ver de perto a nova força nacional, em que põe não tem ainda realizado qualquer participação de vulto em cenário nacional.

A delegação carioca será incorporada a dos gaúchos do Lúndia T.C., agremiação que já forneceu, inclusive, o primeiro campeão individual sul-americano, como se recorda, em agosto do ano passado, quando Paulo Leri Rodrigues sagrou-se campeão da pesca do dourado, em Paso de La Patria, na Argentina.

O convite e solução

Conforme foi noticiado, uruguaios e gaúchos, respectivamente, representados por Rodolfo Wild e Walter Doorman, entraram em contato com a Federação Carioca e formularam o convite. Ocorreu então que vários aspectos tiveram de ser pesados para se chegar a termo, já que a participação dos cariocas exigia boa apresentação de uniformes, capacidade para pescar embarcado de fundo e disponibilidade de tempo aliada a condições econômicas autônomas. Assim, nasceu a solução de ir o Z-13 Clube de Pesca, composto da representação de seu Presidente, Darci Ribeiro, associado Araquim Rêgo e o pescador e Presidente do Clube dos 7, Lino Barbieri, todos mais perto das exigências salientadas, já que vários clubes reunidos concordaram com tal medida. Entendemos ser um pouco prematura a participação dos cariocas, sem grande experiência em tais competições, mas, é oportuno aproveitar a situação para um contato com tal atividade e, naturalmente, a transmissão do que viram e experimentaram. Desejamos mesmo que os cariocas possam colher bons frutos e que estes germinem boas sementes para o futuro.

Programa

Os cariocas rumarão da GB para Porto Alegre, viajando de automóvel, no dia 2, e se incorporarão à delegação do Lúndia T.C., no dia 4 de abril. Somente no dia 6-4 rumarão para Punta Del Este, devendo a programação obedecer no seguinte roteiro: Dia 7-4, chegada das delegações e abertura oficial do certame; dia 8-4, reconhecimento dos locais de pesca; dia 9-4, realização da primeira etapa do certame; dia 10-4, descanso com passeios pela ilha de Corriti, com almoço e pescarias livres; dia 12-4, final da X Semana Internacional Interclubes de Pesca; dia 13, entrega de prêmios às classificações e encerramento às 17h, com retorno das delegações.

C. Anzol com novo presidente

Em reunião do Conselho, realizada no dia 26 último, foi eleito Presidente do Clube do Anzol, o esportista Vandorval Jaci Bernardi e Vice-Presidente o Sr. Márcio Barros. Na mesma oportunidade, foram eleitos Presidente do Conselho Deliberativo e Secretários, respectivamente, Adolfo José do Vale e José Afonso da Silva e Aldo Pinto Pessoa. Amanhã, já sob novo comando, estarão os anzoleiros realizando treinamentos para o campeonato, na Barra da Tijuca, com exercícios de pesca a partir das 14 horas.

Dias líderes no épom

O épom Clube realizou no último sábado, na Barra da Tijuca, a terceira prova do seu campeonato, na modalidade de lançamento e apenas um pescador conseguiu ultrapassar a marca dos 100 metros, conseguida por José Amaral, com 102 metros. Nova reviravolta ocorreu na colocação, sendo de salientar que a liderança que estava em poder de Dias e Carlos Fonseca, ficou somente para o primeiro que inclusive foi o vencedor da prova de lançamento, com a média de 84,53m. As principais classificações do épom são: Antônio Dias (47,0483), Nilo Barbosa (40,0206),

Varas & Molinetes

Cariocas e gaúchos pescam pelo Brasil em Punta del Este

José Linhares (40,0303), Paulino Lobo (38,0274), José Amaral (38,0270), Orlando Santos (36,0247) e José Rodrigues (36,0243). A próxima e última prova do épom será realizada no K 13 da Barra da Tijuca, 6 e 7 de abril, na modalidade de longa duração.

Clube dos 7 tem prova na Barra

O Clube dos 7 Pescadores, que já realizou seis provas e tem na liderança o seu Diretor Odório Venâncio, seguido de Rodrigo C. Pereira, em segundo, e Hércules Staravackis, em terceiro, vai realizar hoje, na Barra da Tijuca, na Casa Amarela, a partir das 13 horas, nova etapa da disputa interna em que estão empenhados pelo I Campeonato Carioca. Os demais colocados, ainda com chance, são: Lino Barbieri (5,9), A. Melgão (6,9), Sérgio O. Cruz (7,9).

Pampo Clube conclui torneio

O Pampo Clube de Pesca, que tem na liderança o Tórre Internu, que realiza o torneio Amador S. Ferreira, realizou a terceira prova sábado último, sendo vencedor Senefredo Herz, seguido de Leonel Brandão. No próximo domingo, nos molhos do Morro da Viúva, estarão realizando a última etapa do programa, com prova variada estilo clássico. As principais colocações das três provas são: Amadeu Ferreira (19,082), Senefredo Herz (13,0955), Armando Ferreira (13,0938), Leonel Brandão (13,0938), Gil Coutinho (14,0717), Pedro Winter (14,0654), Amílcar Ferraz (14,0640), Carlos Bousada (17,0607), Chafiz Moraes (18,0607), Arnaldo Herz (13,0549), José Tóti (12,0478), Roberto Herz (10,0494).

Jaconé também treina

O Jacone C.C., que está transferindo sua sede e fóro jurídico do RJ para a GB, para poder participar do campeonato carioca, realizou proveitoso treino, na praia de Jacone, no último fim de semana. Na parte de lançamento, somente dois pescadores passaram a barreira dos 100 metros, foram eles: Válio Vasconcelos, com 102,32 e Luis Maranhão com 104,27. Realizaram-se três etapas e, depois de grande insucesso nas duas primeiras, os melhores resultados, além dos de Válio e Maranhão, foram: Eli-seu Soares (93,85), Leni Coutinho (87,50), Francisco Cipião (86,50) e W. Laranja (88,00). Saliente-se que Hilton Lessa e Haroldo Martins não aproveitaram lances. Depois do lançamento, boa pescaria, com resultados que acusaram a captura de 16 espécies diferentes de peixes. Próximo treino: dia 30, em Jacone.

Caçadores conclui no Restinga

Evandir Pinto assumiu a liderança no Clube dos Caçadores, depois da terceira prova, realizada sábado último, na Barra da Tijuca, e vencida por Valdir Costa, seguido de Maurílio Pinho, Evandir Pinto, Roberto Lolo e Sebastião Lolo. Computados os pontos acumulados nas três provas, as classificações passaram a ser: Evandir Pinto (35,0533), Valdir Costa (32,0498), Sebastião Lolo (32,0462), Maurílio Pinho (32,0479), José Pedrosa (47,0408), Roberto Lolo (47,0394), Mário Pires (44,0350), Valdemiro Lage (42,0321), Jacinto Matos (40,0301), Armando R. V. Filho (40,0301), Hildio Araújo (35,0337), Leonam Leão (34,0329), Celmar Andrade (34,0329), Nilson Pinho (32,0311) e Idevar Moraes (29,0175). Próxima e última etapa, na Restinga da Marumbia, com prova de longa duração, no dia 30/3, com início às 17 horas.

IX Campeonato de Pesca

Chamamos a atenção dos diretores de clubes e dos interessados em geral, responsáveis pelo sucesso sem precedentes do XIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS — Linhas de Pesca Calçara, que já estão abertas as inscrições para as provas de cano de mão e molinete (14 e 28/4) do IX Campeonato. Em outro local desta edição há feita explicação e detalhes sobre o certame.

Movimentos do mar

Período: 29/3 a 4/4
Fase lunar: crescente a 6/4

| D | BAIXAMAR | | PREAMAR | |
|------|----------|------|---------|------|
| | HORA | ALT. | HORA | ALT. |
| 29/3 | 2:50 | 1,3 | 9:35 | 0,3 |
| 30/3 | 15:05 | 1,4 | 22:00 | 0,2 |
| 31/3 | 3:15 | 1,3 | 10:00 | 0,3 |
| 1/4 | 15:35 | 1,4 | 22:40 | 0,3 |
| 2/4 | 3:45 | 1,2 | 10:15 | 0,3 |
| 3/4 | 16:05 | 1,3 | 23:05 | 0,4 |
| 4/4 | 4:10 | 1,2 | 10:10 | 0,3 |
| | 16:40 | 1,2 | 23:10 | 0,3 |
| | 4:30 | 1,1 | 10:10 | 0,3 |
| | 17:15 | 1,1 | 23:20 | 0,6 |
| | 5:05 | 1,0 | 10:10 | 0,4 |
| | 18:00 | 1,0 | 23:20 | 0,7 |
| | 5:45 | 0,9 | 10:15 | 0,4 |
| | 19:00 | 0,9 | — | — |

NOTA: O asterisco indica que os fenômenos ocorrerão aproximadamente nos horários assinalados.

Aides Chirol

Chanteclair Na Rota Do Esporte



Estamos informados que a continuação de Carlos Castilho como técnico do Olaria, dependerá muito das suas explicações hoje, quando estará diante da Comissão de Futebol que deseja saber as causas de baixo rendimento da equipe. A verdade é que, a derrota contra o Madureira causou descontentamento entre os homens da Comissão e todos parecem convictos de que ao quadro tem faltado espírito de luta.

A CBD telegrafou, ontem, ao chefe da delegação brasileira, que se encontra no Colômbia, pedindo informações concretas sobre as datas da decisão do Torneio Pré-Olimpico que já está em curso naquele país. Os brasileiros, como se sabe, estão classificados para o turno decisivo, mesmo com o empate que obtiveram no jogo que disputaram com os chilenos.

O Diretor de Futebol do Vasco, Sr. Alberto Rodrigues, declarou ontem que não há nenhum movimento específico para a obtenção de reforços, uma vez que a equipe está jogando com muita segurança e com os jogadores demonstrando uma noção de responsabilidade muito grande. Acentuou, que a ideia de reforços pode parecer falta de confiança nos atuais jogadores, e que seria terrivelmente injusto para quem tem procurado corresponder totalmente a confiança da torcida vascaína.

O Fluminense pensou em levar o jogo com o Madureira para amanhã, no Estádio Mário Filho. No entanto, as dificuldades surgidas fizeram os seus dirigentes desistir da ideia. O Madureira jamais pensaria em sair da Rua Conselheiro Galvão, onde as suas possibilidades de vitória são bem maiores do que no Estádio Mário Filho.

Passa uma Semana Santa agradável participando da excursão organizada pela Agência Chanteclair a Belo Horizonte, Ouro Preto e Grutas de Maculândia. Por apenas cento e dez cruzeiros, novos, lhe será assegurado transporte, hospedagem, alimentação e passeios. Peça informações imediatas aos escritórios da Agência Chanteclair, na Rua do México, 119, 8.º andar, ou então pelos telefones 42-8888 e 22-3061. Ao exterior, viaje pelos modernos jatos da Lufthansa. Isto significa acrescentar tranquilidade e conforto, o que vale muito.

Diário do Flamengo

Dentes-de-leite (10 e 12 anos)

Tendo em vista a enorme procura que se registra diariamente de pessoas interessadas, o Departamento Infantil-Juvenil, sob a Vice-Presidência do Sr. Francisco Afonso de Figueiredo, esclarece que as equipes infantis de futebol da categoria "dentes de leite", que são carinhosa e perseguidas, vem obtendo nos meios esportivos da Guanabara e do País, desde aquela apresentação no Estádio Mário Filho, no intervalo do jogo Flamengo x Cruzeiro, são formadas exclusivamente por associados do Clube, com idades compreendidas entre 13 e 14 ("dentes de leite") e 15 e 16 anos, e têm finalidade meramente recreativa. Os dados de idade entre 15 e 16 anos, entretanto, que mais se destacam nessas recreações do DJJ e que desejam seguir a carreira futebolística, sempre são encaminhados à Escola Oficial do Clube, que é vinculada ao Departamento Autônomo de Futebol.

Ao quadro social

Voltamos a lembrar aos senhores associados que o anteprojeto do Estatuto do Clube, elaborado pela Comissão de Reformulação do Estatuto, Regimentos e Regulamentos, continua à disposição dos interessados, para a necessária consulta e posteriores sugestões, nas sedes da Praia do Flamengo, 66-68, da Av. Rui Barbosa, 170 e no Parque Desportivo da Gávea.

Basquetebol

Com o propósito de arregimentar novos valores para o basquetebol rubro-negro, estão sendo realizados treinos, às quartas e sextas-feiras, às 17h, no Ginásio da Gávea, destinados a jovens com idade entre 12 e 16 anos.

Cobrança

O C.R. Flamengo agradece a colaboração de todos os associados que, por qualquer circunstância, não vêm recebendo a visita regular dos cobradores, a gentileza de informarem à Sede Administrativa — Tel. 45-6061 e 25-6000, para que sejam tomadas as providências necessárias.

Iê-iê-iê

Sempre concorridas as Noites de Iê-iê-Iê que se realizam aos sábados na pergula do Parque Aquático da Gávea. Sábado próximo, das 21 às 24h, a juventude rubro-negra está convocada para uma dessas reuniões.

Sócios-contribuintes dos Estados

Aos vários candidatos a ingressarem na categoria de Sócio-Contribuinte dos Estados, informamos que a anuidade de NCr\$ 12,00 (doze cruzeiros novos), a carteira social custa NCr\$ 2,00 (dois cruzeiros novos) e há necessidade de preenchimento de proposta, com 2 fotos, tamanho 3x4.

Contas de luz

Aquelas que enviarem contas de luz (pagas) para o C.R. Flamengo, na vitoriosa campanha iniciada no ano passado pelo vice-presidente Lon Teixeira de Menezes, estarão contribuindo, com uma ajuda inestimável para a ampliação da flutuação do Clube. Como explicamos, anteriormente, essas contas de luz serão trocadas por ações da Eletroluz e, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos. Não esqueçam, mandem suas contas ainda hoje, para a Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, GB.

Vasco em Revista

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS — O Departamento Social fará realizar amanhã, dia 30, às 16 horas, um coquetel pela inauguração da Exposição de Trabalhos Manuais promovida pelo Grupo de Trabalho Feminino do Departamento Infantil-Juvenil. O ato contará com a presença de autoridades do Clube e comistas especializados.

NOITE JOVEM — O Departamento Social realizará no dia 7 de abril espetáculo Noite Jovem com o conjunto "De Siderat" e seu órgão eletrônico, das 20h às 24h, na Sede Náutica da Lagoa-Traje esporte.

BAILE DE ALELUIA — Terá lugar no próximo dia 12 de abril o grandioso Baile de Aleluia, com a orquestra de "Nilton Santana e seus Titãs" e apresentação da "Alva Vê Se Entende", da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, bilacada do Carnaval de 1968, além de Carlinhos e Pandeiros de Ouro, "Brasil Ritmo" e muitas outras atrações, das 21h às 6h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

TÍTULOS PATRIMONIAIS — O Clube está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram seus cartões. Trata-se de um bonito e artístico diploma que pode ser procurado na secretaria do clube, sendo necessário, apenas, para recebê-lo, apresentar o cartão ou, na falta dele, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do Edifício Avenida Central.

DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL — Setor de Futebol de Salão — Estão abertas na Secretaria do Departamento Infantil-Juvenil as inscrições para jovens nas idades de 9 a 14 anos, diariamente das 16h às 19h, e aos domingos das 9h às 12h.

DECORAÇÃO DE BÓLOS E ARTE CULINÁRIA — Inscrições abertas na Secretaria do Departamento, diariamente, das 16h às 19h, e aos domingos das 9h às 12h. As aulas têm o seu início previsto para o dia 31 de abril serão ministradas pela Sra. Conceição Duarte Fagundes, aos sábados, das 16h às 19h.

FUTEBOL DE CAMPO DENTES-DE-LEITE — Inscrições abertas para jovens nas idades de 10 a 12 anos, na secretaria do Departamento, para seleção, nos dias úteis, das 16h às 19h, e aos domingos das 9h às 12h.

Inscrições para a prática de Hockey em Patina, diariamente no Departamento Infantil-Juvenil das 16h às 21h, e aos domingos das 9h às 12h.

CURSO DE NATAÇÃO — Encontram-se abertas diariamente no Estádio Aquático as inscrições para mais um Curso de Natação, com início previsto para o próximo dia 2 de abril, idades de 8 a 12 anos. É necessária, para a inscrição, a apresentação de fotografia. As inscrições serão encerradas no próximo dia 31 de março.

ESCOLINHA DE BASKETBALL — Todas as segundas, quartas e sextas-feiras às 18h30m estão sendo ministrados treinos, por técnicos Barone, para meninos de 11 a 13 anos, no Ginásio de São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de ficha social e cartão.

ATLETISMO — Estão abertas as inscrições para a prática de atletismo, às terças, quintas e sábados, a partir das 18h, em São Januário, com o Sr. Fernando.

BASKETBALL JUVENIL — "TROFÉU REYNALDO REIS" — Hoje às 20 horas no Ginásio de São Januário partida final, entre a nossa equipe e a da América F.C. Solicitamos e compareceram a partida jogadores e torcedores para assistir o jogo marcado para quinta-feira, São Cristóvão x Vasco (infanto-juvenil), o jogo será realizado na próxima sexta-feira, dia 29, ao mesmo horário e local.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — O Departamento de Futebol, por intermédio da Divisão de Amador, participa que todas as quintas-feiras, a partir das 18h, serão realizados treinos de experiência para meninos de 14 a 16 anos. Os interessados deverão comparecer munidos de cartão, ficha social e fotografia. Os treinos serão realizados no Estádio Aquático, às 18h, e aos domingos das 9h às 12h.

Bola japonesa será adotada no vôlei

Por sugestões da Federação Metropolitana de Vôlei e com aprovação da CBV, todos os jogos oficiais e amistosos passarão a ser disputados com as bolas japonesas. A medida foi adotada graças à aprovação unânime de todas as entidades presentes a certa reunião realizada em Macéio.

A bola japonesa, adotada em todos os campeonatos internacionais — desde as Olimpíadas de Tóquio, em 1964 — por ser de fabricação com couro especial e sem costura, torna-se mais

maleável. E, também, mais acessível ao jogador e tem a vantagem de se conservar em sua forma original, enquanto as outras, após certo tempo, tornam-se deformadas.

Revisão

O Sr. Vlánder Moreira Carneiro, da Federação Metropolitana de Vôlei, informou ontem que os atuais regulamentos dos campeonatos brasileiros serão revisados, por conterem alguns artigos obsoletos. Foi formada uma comissão in-

tegrada por elementos da Guanabara, São Paulo e Estado do Rio, que terão 30 dias para apresentar as inovações junto à Confederação Brasileira de Vôlei.

O baixo índice técnico dos XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos, feminino e masculino, foi apontado por todos os dirigentes presentes à capital alagoana como decorrência da proibição de jogadores menores de 18 anos participarem das competições, o que não permite a renovação constante de valores.

Parque de Diversões

Caetano perdeu a faixa

Faz tempo, durante um almoço com este cronista, o Sr. Paulinho Machado de Carvalho contava o fenômeno Caetano Veloso e por que contrariou o modo brasileiro com um ordenamento mental de milhares milhões antigos. Dizia o homem forte (ainda) da TV-Record que todo cantor deveria atingir uma determinada faixa do público e que Caetano Veloso tinha a sua, delineada e definida.

Com aquele ar de menino desprotegido, magrinho e falando quase a médio, o modo de Santo Amaro da Purificação era dirigido à faixa-colitinho, ou seja, aquela que toca de muito perto as senhoras de instintos maternos frustrados, todas desejando adotá-lo. Caetano — dizia o Sr. Paulinho — seria um ídolo até quando mantivesse essa aparência. Jamais deveria gráfinhar-se, pelo menos mostrando-se assim diante do seu público. Automóvel luxuoso, por exemplo, jamais deveria ter. No máximo, um calhambeque caindo aos pedaços.

Comentei o fato neste Parque de Diversões. Sabe-se agora que Caetano Veloso entrou em litígio com a Record e já está com os camisolões arrumados em direção de outra telemissora. O motivo alegado para a quebra do contrato seria o Canal Sete de São Paulo, não ter cumprido o que prometera dar ao Caetano um programa em que ele fosse o titular. O problema, entretanto, parece estar ligado àquela conversa que mantive há tempos com o Sr. Paulinho Machado de Carvalho. E é ele próprio quem declara:

— A Record contratou um modo humilde e talentoso, um balano simples e inteligente. Hoje, Caetano mora na Rua São Luís, anda de Mercedes e usa roupa hippie. Esse Caetano, na minha opinião, o público não quer. Homens de empresa sobretudo, o diretor da Record sentiu fugir-lhe do domínio um produto que fora preparado carinhosamente para ser distribuído à faixa-colitinho. E Caetano Veloso já não é mais. De há muito deixou de ser o popular "Machado de Carvalho".

Cherilho

Há uma briga de foice na alta direção da TV-Record, e que poderá ter reflexos sérios em seu fabuloso cinema.



Jane, mais das "Mulheres Com Sabor Pra Frente", que Colé está apresentando no Teatro Carlos Gomes.



Infantis vão dar inquérito

M. Graça vê última chance

VETERANOS DESAFLAM BASQUETE SOVIÉTICO

São Paulo — (Socursal) — A seleção soviética de basquete cumprirá hoje a noite, no ginásio do Ibirapuera, seu penúltimo compromisso no Brasil. Os campeões mundiais enfrentarão uma seleção paulista, integrada, inclusive, por veteranos astros como Jatir, Vlamir, Vitor e Amauri, que estiveram ausentes da recente seleção brasileira.

Na Guanabara, o Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Basquete, Sr. Ivã Raposo confirmou para o próximo dia 10 de abril a reapresentação dos jogadores brasileiros. Assim, começando os preparativos finais para o Campeonato Sul-Americano, programado para fins de abril e princípio de maio, ao Paraguai.

Fim de temporada

Os soviéticos têm apenas mais dois compromissos para encerrar sua temporada em quadras brasileiras, que virão a preparação para os Jogos Olímpicos do México, em outubro próximo. Hoje, os campeões do mundo enfrenta-

rão uma seleção paulista, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo e amanhã farão suas despedidas em São José dos Campos, contra uma seleção local. O retorno para Moscou será domingo, via VARIG, com embarque para Paris previsto em Viracopos.

A convocação do veterano Vlamir, apesar de ter anunciado que se fosse convocado poderia aceitar sua inclusão no selecionado brasileiro, não foi confirmada pelos dirigentes da CBB. O Vice-Presidente Ivã Raposo disse apenas que tudo dependeria do técnico Renato Brito Cunha.

Acrescentou que o último confronto com os soviéticos — 82 a 79 —, apesar de derrota, serviu para demonstrar ao COI brasileiro que "o basquete com poucos dias de treinamento enfrentou uma seleção preparada durante dois anos e, apesar da derrota, mostrou ter condições — com maior preparo — de figurar com destaque nas Olimpíadas do México."

Vasco decide basquete com América

O Vasco da Gama decidirá o título do Torneio Triangular Reinaldo Reis — instituído em homenagem ao seu novo presidente — com o América, hoje, a noite, no ginásio de São Januário, a partir das 20 horas. O Vasco venceu a primeira partida, derrotando o Tijuca, por 52 a 40.

A equipe do Vasco, comandada pelo técnico Olímpio, contará, hoje, à noite, com Brito, Mandarino, Sérgio, Paulista, Antônio Augusto, Heraldo, Jomar, Paulo, Max e Hamilton. Estes jogos constam dos planos visando a campanha do certame juvenil da cidade e, segundo o técnico, o ambiente é dos melhores para a decisão.

Seleção reúne alto comando

O alto comando da seleção do Departamento Autônomo vai se reunir hoje à noite com os jogadores, na sede da entidade, às 18h. O assunto principal da reunião será o jogo de domingo próximo, pela primeira etapa do Torneio Quadrangular Palm de Carvalho, contra o Cascatilha, em Petrópolis.

Este encontro marcará a primeira fase dos planos de trabalho do Diretor-Geral da entidade para a formação do elenco ideal, que possivelmente no fim do maio, excursionará ao exterior. Os jogadores faltosos estarão sujeitos a punição, caso não apresentem uma justificativa cabível.

Primeira fase

Conforme os planos traçados pelo Sr. João Ellis Filho, na semana passada, a reunião de amanhã dará início à nova fase de trabalho para a escolha dos jogadores que excursionarão pelo Brasil e, posteriormente, pelo exterior. Todas as sextas-feiras, antes de cada jogo ou excursão, haverá uma reunião.

O Sr. João Ellis Filho com isso, visa apenas a determinar a responsabilidade de cada jogador e suas condições para fazer parte da seleção que representará a entidade nos jogos que estão sendo tratados. Agora, depois do campeonato, sua principal preocupação é o selecionado.

O Diretor-Tesoureiro do DA, Sr. Omar Montezani Magalhães, responsável pela material e pela parte financeira; o médico Delim Estêvão, responsável pelas condições físicas dos jogadores; o supervisor Lino Teixeira, responsável pela coordenação de tudo que se refere à seleção; e o técnico Décio Leal, formam o alto comando da seleção do DA.

Eles, e mais o Sr. João Ellis Filho, estarão reunidos amanhã à noite com os seguintes jogadores: Jutani (Municipal), Odilon (Facit), Adelson (Cruzeiro), Nilinho (Carrioca), Lair (Facit), Vieira (Dubar), Savat (Colégio), Carlinhos (Realengo), Doca (Nacional), Vitor (Realengo), Catana (Colégio), Laurelio (Colégio), Guarino (Botafoguinho), Cacau (Colégio), Jurandir (Carrioca) e Osmar (Cruzeiro).

Espera resposta

O Diretor-Geral do DA afirmou que sobre a excursão pelo Brasil e à Europa nada ficou resolvido ainda. Está aguardando a resposta do empresário Wilson Moreira, embora tenha confiança no bom andamento das negociações.

— Antes de irmos ao exterior faremos uma série de jogos pelo Brasil. Estou aguardando o pronunciamento oficial do empresário Wilson Moreira e farei respeito, também. Enquanto isso vamos nos preparando com amistosos por perto — disse o Diretor do DA.

Bola Society

Governador inaugura feira

Os Governadores Negrão de Lima e Nilo Coelho, este de Pernambuco, inauguram hoje, às 18 horas, no Largo do Machado, a I Feira de Artesanato do Nordeste. É uma promoção da SUDENE e ARTESE. Terá a duração de 16 dias. O evento visa, principalmente, a venda dos trabalhos executados por profissionais desta região do País. Durante os 16 dias estarão disponíveis, em uma única exposição, as obras produzidas. Um grupo de recepcionistas estará em ação para o atendimento ao público, inclusive na venda dos produtos expostos.

Terceira de autógrafos

Iniciando uma fase diferente das feiras de autógrafos no Brasil, a Livraria Poesias realiza, hoje, às 17 horas, a sua primeira conferência com autógrafos. Trata-se de uma festa em que o autor fala durante quinze minutos sobre a obra, num depoimento direto ao público. Na tarde de ontem, iniciando o novo empreendimento, o poeta e crítico literário Antônio Augusto Gide e jornalista e literária e seu último livro de poesias, A Pátria Segunda Antônia.

Aniversário do Maré

A orquestra da OCR-T e o show da Escola de Samba Portela vão animar, amanhã, a partir das 23h, o Baile de Gala que marcará o 24.º aniversário de fundação do Maré Tênis Clube, agremiação de Marechal Hermes.

Coquetel do F5

A nova Diretoria da Federação Carioca de Futebol de Salão, tendo à frente o Professor Manoel Virgílio, está convidando para o coquetel comemorativo do início da temporada oficial de 1968, a realizar-se dia 1, às 19 horas, no

Impossível de Império

Domingo, em Coelho da Rocha, haverá uma grande festa de samba, unindo sambistas da Leopoldina e Central. São, um dos bombas dos "Sereleiros de Orla" e o componente da Vila Isabel, batizará sua filha Raimunda e, para festejar o acontecimento, além de uma foliada, haverá um jogo de futebol entre os "Sereleiros" e um time formado por rapazes de Coelho da Rocha. A Ala dos Impossíveis, da Império Serrano, é convidada de honra.

Schmitt pro frente

Mãe de origem alemã, vestidas em trajes típicos da Baviera, serão as recepcionistas da Cervejaria Schmitt, que será inaugurada na segunda quinzena de abril, em Botafogo. A casa contará com três salões, sendo dois internos em plantas diferentes, com capacidade para 300 pessoas, além de um externo para transmissões. O restaurante funcionará diariamente a partir das 18 horas. Possuirá pista de dança e haverá várias atrações, como shows de música popular.



Soviéticos jogam a despedida

Municipal enfrenta o Fla com Garrincha

A Diretoria do Municipal já iniciou os entendimentos visando a acertar para o dia 21 um amistoso contra o time misto do Flamengo. Nesse dia a grande atração será a presença de Garrincha, que jogará pelo time em cada time. O Municipal, que empacou domingo passado com o Cascatilha, está com dois sérios problemas para o jogo de domingo, contra o Ovando Cruz nas categorias de amadores e juvenis. Raimundo e Paulinho estão seriamente contusos e não poderão jogar, segundo o médico do clube.

Já está tudo praticamente acertado para a ida de Garrincha à Ilha de Paqueta, no dia 21. Essa informação foi dada ao JORNAL DOS SPORTS pelo técnico dos juvenis do Municipal, Cipó. Somente está faltando a confirmação do Flamengo. Caso não possa comparecer, os dirigentes do clube de Paqueta tentará outro clube da primeira divisão da FCF.

Os convocados pelo técnico Joaquim Nunes são: Zé Luis, Miguel, Mirinho, Vandeco, Madureira, Darci, Rubinho, Vico, Antônio Carlos, Dalmo, Zé Carlos e Jaci. Cipó, treinador dos juvenis, convoca Aldir, Leão, Bruna, Luis Pedro, Zito, Arnaldo, Carlos, Bilunga, Wilson, Beladona, Renato, Barroco, Moisés, Eduardo, Taca, Davinho e Canana.

Possivelmente amanhã, os jogadores do Municipal farão treino individual, em Paqueta, preparando-se para a partida de domingo.

BIGC já tem time certo para a noite

A direção técnica do Banco Industrial Campina Grande confirmou a escalção da equipe para o jogo de hoje à noite, contra o Companhia de Sinal, no campo do Manufatura, com o meio-campo formado por Célio e Mário, considerado o ponto alto da equipe. A partida está com início marcado para as 21 horas. A Diretoria do BIGC está bastante confiante num resultado favorável na partida desta noite, pois considera as condições físicas e técnicas dos jogadores a melhor possível. O BIGC iniciará o jogo com Gerson; Angelo, Manoel, Paulo e Lauro; Célio e Mário; Alberto, Aderaldo, Assis e E. Queridinha.

Arsenal fulmina Aliança

A equipe de futebol de salão do Arsenal Copa Clube goleou espetacularmente a representação da Aliança por 8 a 0. A partida valeu pelo Torneio da Amizade, patrocinado pela Associação Cristã de Moços. Os gols foram de Roberto (5), Romi (2) e Duda. O Arsenal formou com Macumba; Romi, Nélio, Guillard (Duda) e Roberto. Na preliminar a ACM derrotou o União Cinematográfica Brasileira por 3 a 4.

GB sugere adiamento do water-polo

O início do Torneio Rio-São Paulo de water-polo, que estava marcado para o próximo dia 2, deverá ser transferido para o dia 17 de abril. O adiamento vai ser proposto pela Federação Metropolitana de Natação à entidade paulista. O Presidente do órgão técnico da FMN, Sr. Everardo Cruz, disse que a presença do Botafogo não poderá ser atendida, pois a piscina do clube alvinegro tem 25 metros e não está, portanto, dentro da exigência do regulamento do torneio. Se não fosse essa exigência, o Botafogo poderia mandar jogos em sua piscina.

ver e jogador Cláudio Fernandes Tavares, do Vila Isabel; multar o Imperial em NCR\$ 140; absolver o diretor de esportes do Mackenzie, Osmar Silva; absolver o jogador Roberto Viegas, do Mackenzie; multar o Flamengo em NCR\$ 10,00; multar o Bonitinho em NCR\$ 140 e o Piedade em NCR\$ 6,00.

Campeonatos

Os campeonatos cariocas para as categorias principal e juvenil serão iniciados na próxima segunda-feira. A Jandara, por outro lado, promoverá um coquetel na próxima segunda-feira, no ginásio do América, a partir das 19h, para comemorar o início das certas da cidade.

Este coquetel também servirá para que a federação receba os órgãos da imprensa escrita e falada que têm contribuído para a divulgação do futebol de salão. Os campeonatos de infantis e infanto-juvenis somente serão iniciados no próximo dia 7.

O Fluminense promoverá amanhã, em seu ginásio, a partir das 16h, um torneio para a categoria infanto-juvenil, em homenagem ao presidente da FCF, Prof. Manoel Virgílio Fimelint Orla. Neste torneio haverá as equipes do Flamengo, América, Vila Isabel e Fluminense.

No próximo domingo, em comemoração aos seus 54 anos de fundação, o Mackenzie também realizará uma programação de futebol de salão. Promoverá um jogo de infantis, reunindo a sua equipe contra a do São Cristóvão, a partir das 10h, e outro entre seu time infanto-juvenil e o do Grajaú TC, a partir das 18 horas.

IX Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-CAIÇARA C. Supervisora faz a primeira reunião

A Comissão Supervisora do IX Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Linha de Pesca Caiçara, se reúne, esta noite, às 19 horas, em nossa redação, para tratar da nomeação das comissões diretoras de provas e de assuntos ligados ao certame que vem movimentando o popular esporte. A reunião será presidida pelo Sr. Luis Pereira Reis, Diretor de Fiscalização da SUDEPE.

Desde ontem o certame conta com mais seis pontos de inscrições. O posto central é o Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, que funciona diariamente das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25.

A comissão

A Comissão Supervisora está assim constituída: Vitor Miqueto do Clube do Anzol; Antônio Pontes, da A. A. Ficap; José Rodrigues, do Espom Clube; Geraldo Cavalcanti, do Clube Z-13 Pesca; Evandir Pinto, do Clube dos Caçadores da EG; Pedro Wintner, do Pampo Clube da Pesca; Osório Venâncio, do Clube 7 Pescadores; Haroldo Martins, Jacson C. C. Francisco Castro, Chumbada Clube da Pesca; Gil Soares Ferreira, do Caiçara (Manap); Sr. Pereira Reis, Diretor do Serviço de Fiscalização da SUDEPE; Valdir Bernardo

Aides Chiroi, do JORNAL DOS SPORTS

O Árbitro Geral da prova de canico-de-mão será o Sr. Vandoval Jaci Bernardi, Presidente do Clube do Anzol. O Sr. Gil Soares Ferreira, Presidente do Jacaré C. C. B., e representante do Caiçara, foi nomeado Presidente da prova de molinete.

Assuntos

A pauta da reunião desta noite prevê: Nomeação das Comissões Diretoras de Provas (canico-de-mão e molinete), e a designação do auxiliar de árbitro, fiscais de pesagem, contagem, classificação, inspetores, e fiscais de material.

Atletismo inicia o ano com fundistas

A temporada oficial do atletismo carioca começará dia 7. Neste dia, pela manhã, fundistas do Fluminense, Botafogo, Fluminense, Vasco e Universitário estarão tomando parte na Prova do Leblon. No domingo seguinte, dia 14, no Estádio Atlético Cello Negreiros de Barros, será disputada a primeira etapa do Troféu FARJ.

Este ano a principal novidade será a realização do II Campeonato Infanto-Juvenil, dia 4 de maio, ao invés de ser promovido em outubro, como aconteceu no ano passado. Também as várias programações estudantis — MEC e DEFE — e Jogos Infantis e Jogos da Primavera, figuram no calendário da entidade presidida pelo Sr. Aluísio Caminha.

A equipe carioca que a CBD convocou para treinamento com vista aos Jogos Olímpicos, voltou a treinar, na tarde de ontem, no Estádio Atlético Cello Negreiros de Barros, Silvina, ainda ressentindo-se das dores de dentes — por causa dos focos que estão sendo combatidos — foi pouco empenhada.

O Sr. Hélio Babo, Presidente do CA de atletismo da CBD, pediu à FARJ que em todas as competições sejam incluídas provas de caráter extra-para os atletas convocados. Visa, com isso, manter a forma física e técnica, e aquilatar as possibilidades de cada um.

A Assembléia Geral da Associação de Juizes de Atletismo se reúne hoje à tarde, às 17 horas, em primeira convocação.

ARTIGOS PARA ESPORTES — Compre no

CASA SPANDER

Futebol, Basquetebol, Voleibol, Tênis e Patins — Roupa de Banho — Calçados Tênis e Encordoamento de Roupas 130 — Rua Buenos Aires — 120 — Tel.: 32-7992

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS DA GB (COOTRAB-GB) CONVITE

O BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO, colaborando com a COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS DA GUANABARA (COOTRAB — GB), na oportunidade da entrega de 111 (cento e onze) casas de seu conjunto Residencial localizado na Pavuna, e congratulando-se com dirigentes, associados e técnicos ou interessados em construção para Cooperativas, convida a comparecerem, no próximo dia 31 (trinta e um) de março, a partir das 10 (dez) horas, à Rua Dr. José Thomas n.º 640/650, quando os novos moradores receberão suas chaves, em solenidade especial programada.

Fluminense Football Clube

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINÁRIA SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acordo com o Art. 112, item I, letra "e" do Estatuto, convide os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, ordinariamente, na sede do Fluminense Football Club, em segunda e última convocação, no dia 3 de março de 1968, sexta-feira, às 21 horas, obedecendo a seguinte Ordem do dia:

- Julgar as contas anuais do Conselho Diretor, e parecer do Conselho Fiscal e aprovar o relatório do Presidente do Fluminense;
- concessão de títulos honoríficos;
- assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1968.

Filipe Carneiro de Mendonça
Presidente do Conselho Deliberativo

Guepardo, mesmo decepcionando nas derradeiras apresentações, aparece ainda como o seu mais forte competidor, em percurso normal, evidentemente.

Estudante foi morto com um tiro no peito. Não chegou a receber socorros
Estudantes em lágrimas levaram o corpo de Nelson para a Cinelândia
Assembleia convoca Dario e manda a Polícia afastar-se 200 metros
Estudantes recusaram autópsia para não entregar o corpo à Polícia
Tiros e estilhaços, à noite, ferem sete pessoas na Cinelândia
Niemeyer declarou que os estudantes tinham "maior poder de fogo"
Entérrio sai da Assembleia, às 16h, para o Cemitério de São João Batista
Diretórios Acadêmicos divulgam nota de protesto e decretam luto
Governador mandou decretar feriado escolar, hoje, em todo o Estado
Ordem dos Advogados vai indicar um membro para acompanhar o inquérito
Manifestação dos estudantes pedia conclusão das obras do restaurante
Sobral Pinto foi à Assembleia hipotecar solidariedade aos estudantes



Negrão afasta General para apurar o crime

Em nota oficial divulgada aos primeiros minutos de hoje, o Governador Negrão de Lima anunciou que afastou da Superintendência de Polícia Executiva o General Osvaldo Niemeyer Lisboa, a fim de "apurar com toda isenção os fatos e as responsabilidades" pela morte do estudante Nelson Luis Lima Souto, assassinado pela Polícia quando participava de uma reunião dos comensais do Calabouço.

Na nota, transmitida pelo telefone às redações de jornais pelo Gabinete Civil, o Governador Negrão de Lima dá conta das providências que adotou: 1. Instaurar inquérito sob a chefia de um membro do Ministério Público, a ser indicado pelo Procurador-Geral da Justiça; 2. Solicitar ao Instituto dos Advogados do Brasil a indicação de um advogado para acompanhar todas as fases do inquérito; 3. Determinar ao Secretário de Educação que decreto feriado escolar no Estado, em sinal de pesar.

A hora em que o Governador se reunia com seus secretários, em encontros que entraram pela madrugada, uma multidão colada em três mil pessoas permanecia no interior e nas imediações da Assembleia Legislativa do Estado, de onde sairá o corpo do menor, que foi colocado com o peito nu sobre um esquife. Durante várias horas, no começo da noite, a Polícia manteve a Assembleia Legislativa sob cerco, a fim de impedir a entrada de estudantes e populares. Um cordão de isolamento foi estabelecido a 200 metros, a pedido da Assembleia. Às 22h30m, houve um conflito em torno do Palácio Pedro Ernesto: a Polícia fez novos disparos e lançou bombas de gás lacrimogêneo. Sete pessoas foram feridas.

As entidades estudantis divulgaram notas de protesto contra o assassinio de Edson Luis. O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, convocou uma assembleia para as 10h da manhã de hoje. Seu Presidente, acadêmico Alirio de Oliveira Ramos, revelou ao JS que será colocada uma gigantesca faixa de crepe na fachada da FND, em sinal de pesar e protesto.

A bomba e metralhadora

Nelson Luis foi baleado por soldados da Polícia Militar na Praça Livre do Estudante — em frente ao restaurante do Calabouço — durante a passeata de 300 alunos. O grupo foi dissolvido por dois choques de gás, que encurralaram os estudantes, jogando bombas e fazendo disparos de metralhadoras.

Mais de uma dezena de estudantes foram feridos durante o tiroteio, e outros foram espancados pelos policiais. Diante de um clima de grande confusão — com gritos, desmãos e pânico de um grupo de moças — os manifestantes tentaram refugiar-se na Assembleia Legislativa, que foi cercada pela Polícia Militar, e que o Governador Negrão de Lima ordenou o retorno da tropa ao quartel.

Diante do cadáver do colega, os líderes estudantis decretaram greve geral, hoje, e lançaram uma nota oficial convocando todos os estudantes para o enterro que sairá às 16h, da Assembleia Legislativa, onde está sendo velado.

Nos bastidores da Assembleia, o clima agitou-se com uma sucessão de discursos de vários parlamentares, condenando a atitude dos responsáveis pela Secretaria de Segurança Pública e rejeitando as explicações do General Osvaldo Niemeyer, o qual afirmou no Gabinete do Presidente da Assembleia, que "a Polícia disparou contra os estudantes porque eles tinham maior potencial de fogo que os soldados."

Comida com poeira

Na última semana, cessou o prazo concedido pelos estudantes para que as autoridades concluíssem as obras do restaurante do Calabouço. "Lá a comida se mistura com a poeira e nós não temos sequer instalações sanitárias decentes", explicou o Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC).

Na hora do almoço, ontem, a diretoria da FUEC reuniu-se para acordar os detalhes finais da passeata que realizará hoje. Os cartazes já estavam sendo preparados. Várias bandeiras foram compradas. Os mastros das bandeiras eram pedaços de pau "para nossa defesa, caso fôssemos agredidos", segundo os responsáveis da comissão de defesa dos alunos.

O jantar no restaurante do Calabouço começa às 16 horas. Cada estudante que passava pela rotunda era avisado sobre o movimento. O clima já estava tenso, com a presença de alguns agentes do DOPS nas imediações. Às 18h cerca de 300 estudantes se encontraram na Praça Livre dos Estudantes, em frente ao restaurante. O Presidente da FUEC deu o sinal para a passeata: "Já esperamos muito, mas não obtivemos nenhuma resposta. As portas dos gabinetes se fecharam para nós. Vamos gritar nas ruas que estamos ameaçados de passar fome". Vieram os aplausos, ao mesmo tempo em que um choque da Polícia Militar despejou 20 soldados. A presença do choque não chegou a atemorizá-los.

"Vamos, colegas" — o grito surgiu no meio da multidão estudantil. "Queremos comida. Queremos comida". A passeata começou, e esse grito constituía o protesto dos alunos. Não chegaram a andar 200 metros. O choque da PM cercou-os, atravessando a rua. A passeata ficou dividida em duas partes: uma parte avançou, mas a outra ficou retida. Os estudantes procuraram se refugiar dentro do Calabouço e foram encurralados. Então, começaram os tiros. "Atirem, eu já mandei. Atirem". Estas palavras foram ouvidas pelo estudante Benedito Frazão Dutra, que acrescenta: "Tentaram me acertar com tiros e consegui me jogar debaixo de um Volkswagen, onde fui chutado na cabeça".

Entre golpes de cassetetes e os estampidos das armas, os estudantes se espremiavam e se empurravam, numa desesperada correria. Diante do Instituto Cooperativo de Ensino, onde estudava, ao lado da entrada do restaurante, Nelson Luis Lima Souto recebeu uma bala no peito. Os soldados continuaram perseguindo os estudantes. Alguns recolheram o corpo do colega. Ao tomar consciência da gravidade da situação, os policiais se retiraram. Nelson agonizava. As pressas, quatro de seus colegas conduziram-no à Santa Casa, onde, o médico Haroldo Freitas Filho atestou a sua morte.

O corpo foi conduzido para a Assembleia Legislativa pelos estudantes, que gritavam em coro: "A Polícia matou nosso companheiro". Diante da Embaixada Americana, tentaram expor o cadáver, mas foram impedidos por um grupo de policiais. Dali, continuaram até a Assembleia Legislativa, onde depositaram o cadáver em câmara ardente, para visita pública.

Weyden Cunha e Silva, amigo íntimo de Nelson, caiu em prantos. "Não sei como vai ser", gritava. Marli Júlia Alves tinha jantado com Nelson, de quem era muito amiga. "Por quê? Me expliquem por quê", — gritava, em prantos.

"Meio quilo de alegria"

"Nelson em meio quilo de alegria", é como o define o Presidente da FUEC. Vindo do Maranhão, estudava no Instituto Cooperativo de Ensino e trabalhava na Administração dos Estudantes do Calabouço. Tinha 18 anos e pretendia estudar Direito. Quem fala sobre ele é Marli Júlia Alves: "Era um colega que enfrentava grande dificuldade, mas nunca estava triste. Gostava de contar histórias sempre tinha uma piada para nos contar". Seu colega Weyden Cunha e Silva acrescenta: "Nas minhas conversas com ele, sempre ouvia suas palavras de preocupação com os pais, lá no Maranhão."

Os feridos

Benedito Frazão Dutra tem 20 anos e veio também do Maranhão. Conhecia Nelson, mas sem grande intimidade. Ele vive sozinho no Rio e ganha salário-mínimo. Foi um dos estudantes feridos: "Nunca participei de nenhum movimento estudantil. Mas a situação do Calabouço está ruim. E resolvi apoiar o protesto dos colegas."

Depois, passa a relatar o seu próprio ferimento: "Tentaram alvejar-me com dois tiros. Joguei-me debaixo de um Volkswagen e recebi um pontapé na cabeça. Dali, depois de ter sido pisado na mão, fui levado até o Hospital Sousa Aguiar. Nós não podemos cruzar os braços, quando nos lembramos que

assassinaram nosso colega de restaurante, nosso companheiro de estudo. Poderia ter sido eu ou outro qualquer."

Teimo Matos Henriques não é estudante. Trabalha na Construtora MMM Roberto, na Av. General Justo, e acompanhava a passeata da janela de seu trabalho. Recebeu um tiro na boca e foi levado para o Hospital Sousa Aguiar. O estudante João Costa foi espancado e conduzido até um jipe da PM.

Jornalistas feridos

José Vidal, fotógrafo do Diário de Notícias, recebeu um tiro no pé, quando deixava a Assembleia Legislativa, por volta das 22h. Também o fotógrafo do Correio da Manhã, Osmar Galo, sofreu espancamento e foi conduzido ao Hospital Rocha Maia. Francisco Dias Pinto, repórter de O Cruzeiro, sofreu queimaduras provocadas por bombas atiradas nas proximidades da Assembleia Legislativa.

Flagrantes

* Centenas de estudantes e populares formaram uma longa fila, às últimas horas de ontem, para visitar o cadáver de Nelson, que ainda se encontra exposto no saguão da Assembleia Legislativa.

* Exibindo a camisa do estudante morto, toda manchada de sangue, os líderes estudantis lançavam violentos protestos contra a atitude dos policiais.

* O Presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES) disse que "não há como entender esse vandalismo que, diariamente, praticam contra os estudantes."

* O poeta do Calabouço, Dirceu Régis, vai fazer um poema para Nelson. Ele é autor do livro O Cento do Calabouço.

* "Ao mártir do Calabouço, de seus companheiros" — são os dizeres que constam da última lembrança da FUEG a Nelson: uma coroa de flores.

* Nos corredores da Assembleia Legislativa, as guardas não tiveram trêguas. Várias moças, sob tensão nervosa, caíram em prantos e algumas se enforcaram desamaram.

* Reunidos extraordinariamente, os deputados lançavam repetidos protestos, hipotecando sua solidariedade aos estudantes.

* Ao tomar conhecimento dos incidentes, o Advogado Sobral Pinto dirigiu-se à Assembleia Legislativa. Estava cuidando dos processos de vários estudantes junto ao DOPS.

* A União Metropolitana dos Estudantes decretou greve geral no Estado, a partir de hoje. Sua atitude foi apoiada por outras entidades estudantis, a exemplo da AMES, do DCE, UFRJ e da FUEG.

* "Peguem o Brito". Ao ouvir esse grito, o Presidente da FUEG afirma que saiu correndo, entre seus colegas, para a Assembleia Legislativa.

Filosofia decreta greve

Em face do incrível massacre ocorrido ontem, no Calabouço que culminou com o assassinato, frio e covarde de um colega, o Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes vem prestar publicamente sua solidariedade, integral e irrestrita, ao movimento de protesto contra essa repressão policial, de cunho nitidamente ditatorial. A classe estudantil encontra-se a partir de hoje, de luto, e exige JUSTIÇA. Em repúdio a tais atos, bárbaros e absurdos, a Faculdade de Filosofia da UEG declara-se em greve e o DALC convoca todos os colegas para a assembleia-geral extraordinária, hoje, às 18h. (a) Chung Kai Cheong, Presidente do DALC.

A saída de Niemeyer

"O Governador do Estado, já de posse de informações mais detalhadas sobre o infausto acontecimento — diz a nota do Palácio —, decidiu:

1. após reunião com o Secretário de Segurança Pública, entregar a direção do inquérito policial a ser imediatamente instaurado a um membro do Ministério Público, que será indicado pelo Procurador-Geral da Justiça;

2. solicitar do Instituto dos Advogados do Brasil a indicação de um de seus membros para acompanhar todas as fases do inquérito;

3. determinar ao Secretário de Educação e Cultura, em sinal de pesar, a suspensão, hoje, dia 29, das aulas dos estabelecimentos de ensino do Estado;

4. afastar do cargo de Superintendente de Polícia Executiva o General Osvaldo Niemeyer Lisboa. O afastamento decorre do firme propósito do Governador Negrão de Lima de apurar com toda isenção os fatos e as responsabilidades."

Direito de luto sete dias

"A Faculdade Nacional de Direito — diz a nota do CACO — está de luto oficial por uma semana pela morte do colega Nelson e pelos trágicos acontecimentos que enlutaram a família estudantil brasileira. Somos pela liberdade irrestrita de opinião e manifestação, garantida pela Constituição e princípio fundamental da democracia. A repressão policial assusta aqueles que viam alguns últimos resquícios de boa vontade por parte do governo militar em tomar atitudes acertadas. A assembleia-geral da Faculdade está convocada para amanhã (dia 29), às 10h, para conhecimento oficial dos acontecimentos e decisão das providências que o CACO, em nome dos acadêmicos, deverá tomar. (a) Alirio de Oliveira Ramos — Presidente".

Catete suspende aulas

"O Centro Acadêmico Luis Carpenter, em nome dos universitários da Faculdade de Direito da UEG, tomando conhecimento dos lamentáveis incidentes ocorridos no Calabouço, resultando em uma morte, resolve: 1 — Decretar luto oficial por três dias; 2 — Propor o não comparecimento às aulas hoje, sexta-feira, dia 29 de março de 68, em sinal de protesto contra a violência sofrida pelos estudantes. (a) Luis Edmundo Gravata Maron, Vice-Presidente; no impedimento de Nilo de Sá Amorim, Presidente".

